ANNO XLIV. NUMERO 267. [illegible] FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1868.

Por tres mezes [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE [illegible] FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas [illegible] feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible]hão, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 51 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 6 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Gonçalo de Lagos.
17 Terça. Ss. Aliso e Zacheo mm.
18 Quarta. S. Romão e Oriculo mm.
19 Quinta. S. Isabel rainha de Hungria f.
20 Sexta. S. Felix de Valois.
21 Sabbado. S. Colombano ab.
22 Domingo. Ss. Felicidade e Sizinio mm.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

AVISOS.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1868.—Em officio, datado de 7 do mez findo, consulta V. S.:

1.º Se deve ser attendida a petição do estudante que requer exame de preparatorios, quando na attestação que exhibir de haver estudado a materia do mesmo exame não se declarar que foi esta objecto de um curso regular, dirigido por professor legalmente autorisado para o ensino.

2.º Se além dos professores devidamente habilitados podem os bachareis em direito, doutores em medicina, ou estudantes das faculdades, passar taes attestações.

Em resposta declaro a V. S.:

1.º Que deve ser attendido o requerimento instruido com attestação assignada por pessoa competentemente habilitada para o ensino da materia do exame; sendo sufficiente, porém, a declaração que o estudante está em termos de sujeitar-se ao exame que requer.

2.º Que não póde passar semelhante attestação senão o professor legalmente habilitado, com exclusão de qualquer outro individuo, embora graduado em alguma faculdade ou nella matriculado.

Deus guarde a V. S. — *Paulino José Soares de Souza*.—Sr. director da faculdade de medicina da Bahia.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1868.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre as seguintes questões propostas por V. S. em officio de 1 de junho do corrente anno:

1.º Se o oppositor que, não sendo preparador, perceber apenas a gratificação de 10$ por lição que dér, deve estar sujeito a ponto e soffrer desconto quando deixar de comparecer ás sessões á congregação.

2.º Se tem direito á dita gratificação o que deixar de leccionar por impedimento proveniente de serviço publico, ou por qualquer motivo independente de sua vontade, que obstar ao cumprimento desse dever, apresentando-se, porém, para satisfazel-o.

Tendo se conformado S. M. o Imperador, por sua immediata resolução de 10 do mez findo, com o parecer da dita secção, exarado em consulta de 22 de agosto ultimo, ha por bem mandar declarar a V. S.:

1.º Que, cumprido pelo oppositor o dever de leccionar, pelo qual tem direito, segundo a tabella annexa ao decreto n. 1,387 de 28 de abril de 1854, á gratificação de 10$ por lição, não póde ser privado della em razão de faltar a outro serviço, a que não se refere essa gratificação.

2.º Que á vista da generalidade das expressões do art. 321 do regulamento approvado pelo decreto n. 1,764 de 14 de maio de 1856, é claro que nos casos propostos deve ser abonada ao oppositor a respectiva gratificação, não lhe sendo pessoal a causa que o inhiba de exercer as suas funcções.

Deus guarde a V. S. — *Paulino José Soares de Souza*.—Sr. director da faculdade de medicina da Bahia.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 38.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Constando do aviso do ministerio da guerra de 23 de setembro ultimo, ter-se expedido ordens para ser recebido no hospicio de Pedro II, o capitão reformado do exercito Augusto Leal Ferreira, que se acha soffrendo de alienação mental; assim o communico a V. Exc. afim de que providencie acerca da conducção para alli do referido capitão.

N. 39.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar ao capitão do porto, afim de ser alistado na armada se fôr julgado apto, o recruta de nome João Vicente Ferreira da Silva, visto ter sido elle considerado incapaz para o serviço do exercito, como consta do termo annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 919.

N. 40.—Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra de 18 de setembro ultimo, junto por cópia, póde V. S. mandar entregar á inspecção do arsenal de marinha as vinte e uma peças de ferro arruinadas existentes nesse arsenal, remettendo-me depois de effectuada alli a entrega a nota de peso de cada uma das ditas peças, afim de se poder haver a competente indemnisação do ministerio da marinha.

N. 41.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Expedindo nesta data ordem ao coronel director do arsenal de guerra, para de conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra de 18 de setembro ultimo, junto por cópia, serem entregues a V. S. as 21 peças de ferro arruinadas existentes naquelle arsenal, e que foram solicitadas em seu officio de 16 de julho ultimo, sob n. 1,566, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 42.—Dito ao capitão do porto.—Constando de aviso da repartição dos negocios estrangeiros de 18 de setembro ultimo, que estando ja nomeado o consul da confederação da Allemanha do Norte nesta capital, cessou por esse facto as funcções consulares que exercia o Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira, de consul interino do grão ducado de Meklemburgo Schewerim, o que communico á Vmc. para seu conhecimento.

N. 43.—Dito ao mesmo.—Por parte do brigadeiro commandante das armas, lhe será mandado apresentar o recruta João Vicente Ferreira da Silva, afim de ser alistado no serviço da armada se fôr julgado apto em inspecção de saude.

N. 44.—Dito ao mesmo.— Ao soldado do corpo provisorio de policia João de Freitas Roldão, que por parte do respectivo commandante será apresentado, mande Vmc. dar o conveniente destino, se fôr julgado apto para o serviço da armada.

2ª secção.

N. 47.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Consta do aviso da repartição dos negocios estrangeiros de 18 de setembro ultimo, que estando ja nomeado o consul da confederação da Allemanha do Norte nesta capital, cessou por esse facto as funcções consulares que exercia o Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira de consul interino do grão ducado de Meklemburgo Schewerim, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 48.—[illegible] ao mesmo.—O commandante do corpo provisorio de policia [illegible] ordem para apresentar [illegible] o numero de praças, que indicar-lhe [illegible] até a comarca de Ingazeira os [illegible] de que trata o seu officio n. 7017, [illegible]

N. 49.—[illegible] dos feitos da fazenda.—Por [illegible] dos negocios estrangeiros de 18 de [illegible]

N. 50.—[illegible]

os quaes o de nome Antonio Godê de Vasconcellos.

N. 51.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Manoel Jeronymo da Costa Uchôa, guarda da casa de detenção, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos para tratar de sua saude.

3ª secção.

N. 52.—Officio ao Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti.—Attendendo aos motivos por S. Exc. expendidos em seu officio de hontem, concedo-lhe a dispensa que solicitou de fazer parte da commissão para que o nomeei em 29 do mez findo, sentindo não poder S. Exc. por aquelles motivos prestar o serviço que era de esperar do seu zelo e interesse por esta provincia.

N. 53.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A V. S. transmitto para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas aos mezes de julho e agosto do corrente anno, e bem assim o parecer da junta de saude que na fórma da lei examinou taes contas, e achou-as conformes e regulares.

N. 54.—Dito ao mesmo.—Considerando abonados os cinco dias do mez de setembro proximo findo, em que o juiz de direito especial do commercio Dr. Tristão de Alencar Araripe esteve fóra desta cidade por conveniencia do serviço publico e autorisação desta presidencia; assim o communico a V. S. afim de que ao mesmo juiz sejam integralmente pagos os vencimentos daquelle mez.

N. 55.—Dito ao mesmo.—Consta de lista da repartição dos negocios estrangeiros de 18 de setembro ultimo, que estando ja nomeado o consul da confederação da Allemanha do norte nesta capital, cessou por esse facto, as funcções consulares que exercia o Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira de consul interino do grão ducado de Meklemburgo Schwerim, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 56.—Dito ao mesmo.—Em vista das duas contas juntas em duplicata, mande V. S. liquidar e pagar a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, conforme solicitou o director do arsenal de guerra em officio de hontem a quantia que fôr devida, de annuncios mandados publicar no *Diario de Pernambuco* pelo conselho de compras do mesmo arsenal, durante os mezes de abril a setembro deste anno.

N. 57.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret juntos em duplicata, que remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hontem sob n. 918, afim de que mande liquidar e pagar o que fôr devido dos vencimentos do official empregado no deposito dos prisioneiros de guerra paraguayos e de taes prisioneiros, sendo os daquelle relativos ao mez de setembro ultimo e os destes a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 58.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha e prets juntos e em duplicata que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hontem sob n. 917, mande liquidar e pagar o que se estiver a dever de vencimentos aos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de setembro ultimo e os das praças a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 59.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem sob n. 748, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria a mandar que depois de prestada a competente fiança, seja entregue ao thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa vista desta cidade José Rodrigues Peixoto, a quantia de 11:100$, que existe em deposito nessa thesouraria, proveniente do producto liquido do beneficio da 2ª loteria extrahida na côrte a favor das obras da igreja matriz da mesma freguezia, visto assim o haver solicitado o respectivo juiz, no requerimento documentado, a que se refere sua citada informação.

N. 60.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta cidade, relativas ao mez de agosto ultimo, e bem assim o parecer da junta de saude que as examinou.

N. 61.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expõe o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, datado de hoje e sob n. 32, reitero a V. S. a expedição de suas ordens no sentido de ser effectuado, como se recommendou em officio de hontem, o pagamento das ferias dos operarios empregados na execução dos reparos de que necessita o edificio incendiado em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade.

N. 62.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta, coberta com officio do official-maior da secretaria desta presidencia, mande pagar a Manoel Joaquim de Miranda e Souza a quantia de 71$500, proveniente de encadernações feitas para a mesma secretaria.

N. 63.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar, em vista do competente certificado, a importancia da 4ª prestação, a que tem direito o arrematante do 1º lanço da estrada de Goianna a Pedras de Fogo, segundo consta do officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 320.

N. 64.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que tendo concedido ao desembargador Anselmo Francisco Peretti, a dispensa que solicitou de fazer parte da commissão de que trata a portaria que por copia lhe remetti com officio de 29 de setembro ultimo, nomeei para o substituir o Dr. Tristão de Alencar Araripe.

N. 65.—Dito ao Dr. Tristão de Alencar Araripe.—Por deliberação de 29 do mez proximo findo julguei conveniente nomear uma commissão composta do desembargador Anselmo Francisco Peretti, dos Drs. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, Francisco do Rego Barros Barreto e Manoel Buarque de Macedo, e do negociante João Ignacio de Medeiros Rego, afim de examinar o estado dos cofres provinciaes, os compromissos que pesam sobre elles, e dar á presidencia parecer acerca das medidas que for preciso tomar para occorrer ao pagamento do deficit que se verificar, e aos melhoramentos materiaes urgentes e indispensaveis á lavoura e ao commercio. Não tendo o desembargador Peretti podido incumbir-se deste serviço, lembrei-me de V. S. para substitui-lo como muito habilitado para bem desempenhar a dita incumbencia por seu zelo, intelligencia e interesse pela provincia, e por isso resolvi nomea-lo para a mesma commissão, esperando que acceite e se reuna com os outros membros della, afim de darem começo aos respectivos trabalhos para os ultimarem com a possivel brevidade. A deliberação a que me refiro acha-se publicada no *Diario de Pernambuco* de 30 do mez passado, e será depois enviada por cópia a V. S.

N. 66.—Dito ao Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que tendo concedido ao desembargador Anselmo Francisco Peretti a dispensa que solicitou da commissão de que faz parte V. S., e foi nomeado por portaria de 29 de setembro ultimo para examinar o estado dos cofres provinciaes e dar o seu parecer acerca das medidas que for preciso tomar-se para occorrer ao pagamento do deficit que se verificar, e aos melhoramentos materiaes urgentes e indispensaveis á lavoura e ao commercio, nomeei para o substituir o Dr. Tristão de Alencar Araripe.—Identicos aos Drs. Francisco do Rego Barros Barreto, Manoel Buarque de Macedo, e ao negociante João Ignacio de Medeiros Rego.

N. 67.—[illegible]

e fins convenientes, que tendo concedido ao desembargador Anselmo Francisco Peretti a dispensa que solicitou, de fazer parte da commissão, de que trata a portaria que por cópia lhe remetti com officio de 29 de setembro ultimo, o nomeei para o substituir o Dr. Tristão de Alencar Araripe.

N. 68.—Dito ao mesmo.—Inteirado do quanto Vmc. expoz em seu officio de hoje, sob n. 332, tenho a dizer em resposta, que já havia expedido ordens ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar effectuar o pagamento das ferias, de que trata o citado officio, e nesta data reitero taes ordens.

N. 69.—Portaria.—Não tendo o desembargador Anselmo Francisco Peretti podido acceitar a incumbencia que lhe foi commettida pela deliberação de 29 do mez proximo findo, de fazer parte da commissão nomeada para examinar o estado dos cofres publicos, e dos compromissos que sobre elles pesam, e de propor as medidas que forem convenientes para solver o deficit que se verificar, e occorrer aos melhoramentos materiaes urgentes e indispensaveis em beneficio da lavoura e do commercio, o presidente da provincia concede ao mesmo desembargador a dispensa que pedio, e nomeia para substitui-lo o Dr. Tristão de Alencar Araripe, em quem concorrem todos os requisitos para o bom desempenho da sobredita incumbencia.

4ª secção.

N. 71.—Officio ao Exm. Sr. presidente do Ceará.—O juiz de direito Francisco Bernardo de Carvalho que se acha com licença nesta cidade, em officio desta data me declarou acceitar a remoção que S. M. o Imperador houve por bem conceder-lhe da comarca de Inhamum para a do Aracaty nessa provincia, o que levo ao conhecimento de V. Exc.

N. 72.—Circular a todos os presidentes das provincias do sul e norte.—Passo ás mãos de V. Exc. dous exemplares da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

N. 73.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista as propostas do director geral da instrucção publica, de 29 de setembro ultimo, sob ns. 352 e 353, resolve exonerar a Antonio Xavier de Moraes do cargo de delegado litterario da freguezia de Villa Bella, e a Augusto Corrêa de Mello de igual cargo na freguezia do Ouricury, e nomeia para substituir ao 1º o cidadão Antonio Attico Leite de Souza, e para substituir ao 2º o Dr. Carlos Francisco Soares de Brito.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SECRETARIO DA PRESIDENCIA, O SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, EM 2 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 74.—Officio ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que transmitto a thesouraria de fazenda, para o fim conveniente, as duas contas em duplicata que vieram annexas ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 75.—Officio aos presidentes da relação e do tribunal do commercio.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a VV. Excs. o incluso exemplar da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

Igual mutatis mutandis ao Dr. chefe de policia e ao juiz dos feitos da fazenda.

N. 76.—Dito ao Dr. Francisco Bernardo de Carvalho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hoje datado, em que declara acceitar a comarca de Aracaty para a qual foi nomeado por S. M. o Imperador.

N. 77.—Dito ao juiz municipal supplente em exercicio de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do mez findo, em que communica ter nessa data assumido como primeiro substituto o exercicio interino do cargo de juiz municipal desse termo no impedimento do effectivo.

3ª secção.

N. 78.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as quatro inclusas ordens sendo uma do thesouro nacional, sob n. 159 e tres do ministerio da guerra datadas de 15, 19 e 23 do mez findo.

N. 79.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que o juiz de direito Francisco Bernardo de Carvalho, que se acha com licença nesta cidade declarou em officio desta data acceitar a comarca do Aracaty, na provincia do Ceará para onde foi removido pelo governo imperial.

N. 80.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 320, que acaba de recommendar a thesouraria provincial, que em vista do competente certificado pague a importancia da quarta prestação, a que tem direito o arrematante do primeiro lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fôgo.

4ª secção.

N. 81.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc. um exemplar da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

N. 82.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. um exemplar da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

N. 83.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por portaria desta data e em vista de suas propostas de 29 de setembro ultimo, sob ns. 352 e 353, resolvido exonerar dos cargos de delegados litterarios de Villa-Bella Antonio Xavier de Moraes e do Ouricury Augusto Corrêa de Mello e nomear para substituir ao primeiro o cidadão Antonio Attico Leite de Souza e ao segundo Dr. Carlos Francisco Soares de Brito; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento enviando-lhe os titulos dos nomeados para terem o conveniente destino.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1868.

Antonio da Silva Ferreira Junior.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

André Cordeiro Coelho Cintra.—Informe o Sr. commandante superior do municipio de Serinhãem.

Antonio Soares de Pinho.—Ao Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto, para informar.

Frei Erico de Sant'Anna.—Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano para que se sirva informar sobre esta pretenção.

Alferes Francisco Mathias Pereira Diniz.—Ao Exm. Sr. general commandante das armas para informar.

Francisco Urcisano de Carvalho Paes de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Francisco de Souza Guerra.—Ao Sr. desembargador chefe de policia interino para informar se foi com effeito occupada a casa do supplicante por destacamento, se este é da guarda nacional, ou do corpo de policia, e qual a autorisação que houve para o aluguel da dita casa, [illegible]

Tindam Brothers.—[illegible]

[illegible] querimento de outubro proximo findo, afim de cumprir pela sua parte o despacho nelle proferido em 16 do corrente.

Herdeiros de João Carls Aine.—Juntas as petições a que se refere os supplicantes, informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Sr. general commandante das armas.

João Soares da Fonseca Velloso.—Junte o supplicante a planta do terreno de marinha a que allude, como exige o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro do corrente anno.

Padre João Baptista.—Rubrique o supplicante os documentos comprobatorios das despezas, de que pede pagamento.

Manoel Rodrigues de Freitas.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Deferido á vista do que informa a thesouraria de fazenda.

Victorino José Ferreira.—A communicação hade fazer-se directamente ao regedor do Gymnasio, quando fôr opportuna a admissão do filho do supplicante.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 19 de novembro de 1868.—N. 8952.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que, em vista das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Boa Vista, Leopoldo Francisco de Paula Rosa e Cypriano, escravo de Maria Francisca Ferreira, para correcção.

A' ordem do de S. José, Francisco Narciso Gularte, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia. O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portarias da presidencia, de 18 do corrente, foram nomeados: delegado de Serinhãem, Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque; e 2º supplente do subdelegado do 1º districto de Caruarú, Silvano Romeo Torres Galindo.

— Foi designado, para servir de director da Escola Normal, em quanto durar o impedimento do effectivo, o professor da mesma Escola, Miguel Archanjo Mindello.

— Assumio hontem o exercicio do cargo de chefe de policia, o Sr. Dr. Francisco de Farias Lemos. Magistrado illustrado e integro, o Sr. Dr. Lemos torna-se recommendavel pela sua lhaneza e rectidão, e mais ainda pelo seu tino policial.

Damos nossos emboras á provincia por semelhante acquisição.

— No dia 4 de dezembro proximo deve proceder-se á eleição de dous deputados commerciaes para o futuro quatriennio de 1869 a 1872, em substituição aos Srs. deputados Antonio Gomes de Miranda Leal e José Antonio Bastos, cujo tempo termina com o presente anno.

— Pela superintendencia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco paga-se o 8º dividendo, para o que deverão os respectivos accionistas exhibir na estação das Cinco Pontas os *warrants* que lhes foram anteriormente dados.

— No dia 14 do corrente encerraram-se os exames dos alumnos do Gymnasio Provincial, que frequentaram o estudo d'aquelle internato, os quaes tiveram lugar n'aquelle estabelecimento, sempre com assistencia do Sr. Dr. director geral da instrucção publica, diversos pais dos alumnos, e outras pessoas, que todas se mostraram satisfeitas com o approveitamento de que deram provas os alumnos, e com o asseio e regularidade que se nota n'aquella casa de educação, o que torna bem patente o zelo que á ella preside, e o interesse que tomam directores e professores pelo progresso da mocidade, cuja educação lhes é confiada.

Ainda uma vez chamamos á attenção publica para aquelle estabelecimento da provincia unico que a todos os respeitos, tantas vantagens e commodidades proporciona.

Damos em seguida uma relação dos alumnos que examinaram-se nas differentes materias do estudo.

1.º anno.

Internos, Joaquim Rodolpho de Albuquerque, Antonio Pedro de Barros Cavalcante, Pedro Hygino da Cunha Souto Maior, Antonio Pedro Cisneiros da Costa Reis, José Maria da Motta Leal, plenamente, Manoel Maria de Araujo e Antonio Pereira da Camara Lima Filho simplesmente; *externos*, Joaquim de Azevedo C. Siqueira Varejão, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, Alfredo Sindulpho dos Reis Campello e Leodegario Ribeiro Padilha, simplesmente. Houveram 6 reprovados.

2.º anno.

Internos, Sebastião Ribeiro de Almeida, Adolpho Quintiliano Alves Guimarães e Sindulpho Chalcidonio Calafange de Santiago, plenamente; *meio pencionistas*, João de Moura Rolim e Augusto Martins Moreira, simplesmente; *externos*, Antonio Leopoldino da Silva, Antonio Epiphanio de Carvalho Pimentel, Ludolpho Olympio dos Reis Campello e Antonio A. de Azevedo C. Siqueira Varejão, plenamente.

3.º anno.

Externos, Antonio de Souza Bandeira e Raymundo de Souza Bandeira, plenamente.

4.º anno.

Interno, Augusto Hygino da Cunha Souto Maior plenamente.

— Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. fiscal da Boa-vista para o lagedo e cal depositado na rua atraz da Matriz com manifesto prejuizo dos transeuntes daquella rua e não menos incommodo dos vehiculos que por ella transitam, visto como servem esses materiaes de impecilho ao livre transito. Ao Sr. fiscal recommendamos, pois, a applicação de algum remedio efficaz.

— Por engano de paginação sahio em nossa *Revista* de hontem o final da noticia sobre o beneficio do Sr. Casa Nova addido á noticia sobre o beneficio do Sr. Coy, quando foi aquelle e não este senhor quem offereceu o producto dos camarotes de 3ª ordem para o peculio da Santa Casa de Misericordia. Fica, pois, deste modo rectificado o engano.

— Escrevem-nos da Parahyba, em 16 do corrente:

« Incommodos de saude privaram-me de escrever-lhe pelos ultimos vapores, do que lhe peço desculpa, passando a corrigir essa falta pelo *Ipojuca*, que ora se acha no porto.

« Realisou-se no dia 1.º do corrente, conforme estava marcado, a abertura da assembléa provincial, lendo, por essa occasião, o Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado um extenso e bem elaborado relatorio, que tem sido perfeitamente aceito e apreciado, pelas judiciosas idéas que contém.

« O pessoal da assembléa, feitura do Sr. Felizardo Toscano, pertence exclusivamente ao credo liberal; portanto não admira que esteja na mais vehemente opposição á presente ordem de cousas.

« O seu primeiro [illegible]

porém, que voltará á sahinha para corrigir-lhe os defeitos, visto a inconstitucionalidade manifesta de alguns artigos.

« O resto do tempo tem sido consumido, pelos nossos lycurgos, em descompusturas e verrinas ás actuaes autoridades e funccionarios seus desafectos, servindo-se para isso da immunidade da tribuna.

« Seguio para o interior da provincia o digno chefe de policia Sr. Dr. Sarapião, afim de pessoalmente examinar, e providenciar sobre as ultimas occorrencias do sertão; e conto que muito breve regressará, deixando, não só os animos acalmados da excitação provocada pelos agentes do Sr. Felizardo, como a tranquilidade publica completamente restabelecida n'aquellas paragens.

« O Sr. Dr. Theodoro Machado foi perfeitamente inspirado quando resolveu tão acertada medida, que, sem duvida, era a mais efficaz para remediar o mal pela raiz. »

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 87ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 25 do corrente.

— Passageiros do brigue portuguez *Soberano*, vindos de Lisbôa:

Justiniano José da Costa e José Francisco Pereira da Costa.

— Passageiros sahidos para Mamanguape, no vapor nacional *Coruripe*:

Manoel Pio da Silva Loureiro, José Gomes da Silveira e um filho, Manoel da Costa Lima e Francisco d'Oliveira Ramos Theorga.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 18 de novembro de 1868.

Existiam (presos) 210, entraram 3, sahiram 3, existem 210.

A saber:

Nacionaes 149, mulheres 6, estrangeiros 15, escravos 38, escravas 2, total 210.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 152.

Movimento da enfermaria do dia 19 de novembro de 1868:

Teve baixa:

Luiz, escravo do major Francisco Dias.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 17 DE NOVEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra procurador da corôa, Motta, Assis, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Joaquim José do Cintra; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Guerra.—Negou-se provimento.

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Agostinho de Mello.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Thomaz Gonçalves do Rosario.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago e Assis.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Manoel Joaquim Ferreira Esteves; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Guerra e Souza Leão.—Negaram provimento.

RECURSO CRIME.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Luiz José da Costa Arantes.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e Uchoa Cavalcante.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorridos, Alvares e outros.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Assis, Uchoa Cavalcante e Motta.—Improcedente. Reccorrente, Francisco Ivo de Andrade; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana, Uchoa Cavalcante e Motta.—Deram provimento. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio Corrêa do Nascimento.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Gitirana e Souza Leão.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Domingos de Hollanda Cavalcanti Lima; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante e Souza Leão.—Negaram provimento.

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Antonio Rodrigues.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Assis, Uchoa Cavalcante e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Toburcio Valeriano da Silva.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Assis, Gitirana e Motta.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Guerra e Souza Leão.—Negaram provimento. Aggravante, José Francisco de Souza Lima; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Assis e Uchoa Cavalcante.—Negou-se provimento.

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, bacharel Maximiano Ribeiro de Aguiar Montarroio.—Relator o Sr. desembargador L. Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Motta e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Joaquim Pereira.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Gitirana e Souza Leão.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Miguel de Albuquerque Mello. Appellante, a irmandade do Espirito Santo; appellado, Manoel Camillo Pires Falcão. Appellante, José Francisco Xavier Cravello; appellado, João Francisco Xavier de Azevedo. Appellante, José Rodrigues Paes; appellada, Helena Maria do Carmo. Appellante, João de Souza Guimarães; appellada, a preta Benedicta.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, Antonio José dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Florencio de França. Appellante, Manoel Luiz do Nascimento; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, D. Francisca Maria da Conceição; appellado João Francisco Pontes.

APPELLAÇÃO CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, [illegible]

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, a camara municipal do Penedo; appellada, Maria Lourença do Nascimento. Appellante, D. Carolina Amelia Parente; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Martiniano por seu curador; appellada, a justiça.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 30 DE SETEMBRO DE 1868

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos, Dr. Pitanga e Dr. Villas Boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente sessão.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do capitão do porto desta cidade de 29 do corrente, communicando que a rampa do caes da rua da Aurora, proxima a ermida dos Inglezes, acha-se abstruida e deteriorada, servindo de deposito de esteios velhos da ponte da companhia dos trilhos urbanos, tornando-se por isso difficil o embarque e desembarque, e correndo risco imminente de se inutilisar completamente, e mesmo o caes que está servindo de deposito de materiaes; pede as necessarias providencias.—Que se ordenasse ao fiscal, mandasse remover os esteios velhos, bem como os materiaes que se achasse sobre o caes, e se respondesse ao capitão do porto haver a camara tomado essa providencia, e quanto ao concerto da rampa não lhe pertence, e sim á repartição das obras publicas.

Outro do solicitador, declarando ter sido por ordem da camara feito o embargo de obra nova em um predio que estava edificando Antonio da Cunha Soares Guimarães, o qual servia-se do citão do antigo calabouço, propriedade nacional, e de que a mesma camara está de posse para deposito de diversas materias e utensilios, procedeu-se a vistoria competente, e Cunha requereu que a camara juntasse o titulo de posse e dominio, entretanto juntou caução, e continuou na obra, acontece porém que por parte da fazenda nada se tenha requerido em dito processo, e na audiencia de hoje foi assignado termo para apresentar a camara o titulo sob pena de lançamento, traz ao conhecimento da mesma para providenciar.—Que se remettesse copia deste officio ao Exm. presidente da provincia, pedindo que se digne dar as providencias, tomando este negocio na consideração que lhe parecer mais conveniente.

Outro do procurador, communicando haver se entendido com o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva sobre o preço que exige pelo terreno no fundo de sua casa á rua da Imperatriz, necessario ao alinhamento da travessa dos Ferreiros, e o mesmo desembargador exige pelo dito terreno a quantia de 4:000$.—Que se officiasse ao advogado para proceder judicialmente.

Outro do mesmo, declarando ter effectuado com o barão de Una a desapropriação de 2 casinhas na travessa da Lama no bairro do Recife, pela quantia de 2:000$, como lhe foi determinado por officio de 28 de julho ultimo; pede que se lhe mande levar em conta semelhante despeza, bem como a de 37$ que gastou com a escriptura, distribuição e sellos.—Mandou-se ordem ao contador para lançar taes quantias na verba competente, e archivar-se a escriptura.

Outro do engenheiro cordeador, declarando que tendo procedido ao exame nos reparos que se fez no portão e muro do cemiterio da freguezia do Poço da Panella, achou que as obras estão concluidas e foram executadas de conformidade com o orçamento.—Mandou-se ordem ao procurador para pagar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Joaquim Lopes de Almeida, proprietario da capella de Nossa Senhora do Pilar em Fora de Porta, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, para levantar os 15 palmos de parede ao lado do cemiterio da dita capella em consequencia de haver desabado a que existia, a qual fica na entrada que sobe para o pulpito, declara que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante, continuando elle a parede no mesmo alinhamento da antiga.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, no requerimento junto, para fazer dez casas na travessa dos Ferreiros, em o terreno que fica no fundo de sua propriedade n. 39, á rua da Imperatriz; compre-lhe dizer que o terreno que o requerente dispõe não tem espaço sufficiente para a construcção das dez casas que elle pretende, com as dimensões exigidas pelas posturas municipaes, com tudo póde-se dar cordeação, e marcar as casas que cabem no mencionado terreno, porém, feita primeiramente a desapropriação e demolição do angulo do muro do quintal do sobrado para a abertura da travessa, conforme já foi determinado. — Indeferio-se.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e faz o seguinte requerimento:

« Requeiro que se mande restabelecer toda a largura que estava designada na travessa do becco dos Ferreiros, antes do parecer dado em 19 de maio de 1868, e que neste sentido se officie ao engenheiro.

« Paço 30 de setembro de 1868.—Dr. Pitanga. »

Posto em discussão, foi approvado, e mandou-se neste sentido officiar ao engenheiro.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante dos reparos do muro do cemiterio da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, para fazer a entrega definitiva da obra, visto ter-se findado o prazo de responsabilidade; compre-lhe dizer que as obras estão no caso de serem recebidas definitivamente, e o arrematante tem direito a ultima prestação.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento dos reparos que necessita o açougue da freguezia da Boa-Vista, conforme lhe foi determinado em officio de 26 do corrente.—Que se puzesse em praça para a primeira sessão.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que o armazem, antigo calabouço, de propriedade nacional, abateu na ultima parte do telhado, hontem as 6 horas da tarde, ficando debaixo das ruinas os objectos com que se faz as varreduras das ruas; pede a camara que dê as providencias.—Que se levasse ao conhecimento do inspector da thesouraria de fazenda.

O Sr. Barros Rego apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que se mande annunciar que a camara recebe propostas para contratar o seu poço com quem melhores condições e mais seguras garantias offerecer.

« Paço da camara municipal 22 de setembro de 1868.—O vereador, Luiz Francisco de Barros Rego. »

Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e sendo-lhe concedida, oppõe-se a proposta, declarando [illegible] a camara a posse do terreno, que fora escolhido para nelle ser fundado o poço, por que elle depende de autorisação do governo geral, e que não tendo a camara conseguido levantar o capital necessario, de accordo com o § 3º do artigo 26, [illegible] da lei n. 253, não tem [illegible]

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e sustenta a proposta [illegible]

Discutida [illegible] pe-la classe [illegible]

Os Srs. [illegible] pe-tra.

Foi [illegible] parecer da [illegible] de policia, [illegible] e despeza municipaes, [illegible] procurador e relativos [illegible] e julho [illegible] mos.

Mandou-se remetter a [illegible] petição em que o supplente [illegible] freguezia do Poço, actualmente em exercicio, pede que se lhe mande dar o ordenado que deve perceber o fiscal, visto como achando se o mesmo [illegible] do não tem direito a percebe-lo.

Tendo o Sr. tenente coronel [illegible], membro da commissão encarregada dos negocios do matadouro publico, declarado haver autorisado ao respectivo administrador a compra de 400 estacas e 30 varas para o concerto dos curraes daquelle estabelecimento, que se acham arruinados, foi approvada essa deliberação e mandou-se communicar ao procurador e contador.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra e sendo-lhe concedida, requer que, estando a camara já de posse de 400 arvores que entregou o contratante, se officie ao Dr. chefe de policia pedindo a sua coadjuvação na conservação dellas, recommendando a sua policia que não consinta que ditas arvores sejam estragadas e quebradas, como constantemente está succedendo, e não tem a camara pessoal bastante para evitar semelhantes actos. — Assim se resolveu.

Esteve em praça para ser arrematado o imposto de 500 réis bem como o de 100 réis por carga de farinha e não appareceu licitante para elles; mandou-se pôr novamente em praça e bem assim os alugueis das casinhas ns. 2, 3, 4, 5, 6, 14, 15, 16, 17, 18 e 20 da ribeira da freguezia de S. José.

Despacharam-se as petições do desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, D. Candida Senhorinha Lacerda, Candido Affonso Moreira, Feliciano Lobato, Francisco José Leite, Joaquim da Silva Rego, José dos Santos Oliveira, Joanna Maria da Trindade, José Francisco de Menezes Americo, João Christiano, Manoel Alves Guerra, Raymundo Remigio de Mello Junior, veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa viagem, secretario a subscrevi—Pereira Simões, pró presidente—Santos.—Silva do Brasil.—Dr. T. Villas-boas.—Dr. Pitanga.

Politica interna.

Partido conservador.

O *Liberal* de 30 de outubro proximo passado traz uma correspondencia do Cabo, que declina o meu nome; attribuindo-me influencia sobre as autoridades daqui.

Ha poucos dias tive della noticia, e só respondo para que meu silencio não se traduza por acquiescencia; arrogando me assim uma importancia que não tenho, nem pretendo.

A' excepção do processo do Sr. Ernesto e do recruta do engenho Rosario, tudo que na tal correspondencia se diz é insulto ou mentira

O referido processo não foi cousa nova. Instaurou-se durante o dominio da politica passada, e sem que tivesse solução, desappareceu na época eleitoral. A autoridade tendo delle sciencia e prova de sua existencia, corria o dever de renova-lo; tão pouco lhe dominava a idéa de perseguição, que mandou ao promotor, que não é suspeito a opposição, indicar as testemunhas e despronuncio ao Sr. Ernesto, em vista dos depoimentos favoraveis ao summariado.

O recrutamento tem sido feito com justiça e moderação. Mesmo assim tem conseguido ao opposição o favor de soltar recrutas sem isenção! Se o do engenho Rosario não foi solto é porque alguem havia de seguir, e foi elle o menos feliz.

Entretanto eu nada tenho com o mencionado processo e menos com o recrutamento. Defendo apenas as autoridades amigas, aproveitando o ensejo de escrever para o publico, no que lhes não faço favor; por que procedem com rectidão, desconhecida outr'ora.

Tanto o Dr. Lima, como o Sr. Francisco Paes Barreto, são muito independentes, para se não curvarem a extranhas influencias, e eu não admitto particulares superiores a autoridade.

Ja' é o correspondente do *Liberal*, que foi muito infeliz, quando mencionou meu humilde nome.

O juizo dos imparciaes e a consciencia dos proprios liberaes que me conhecem, lhe darão solemne desmentido, e por ahi se afferindo o que de mais diz o collega, se concluirá com sobeja razão ser tudo falso.

Isso de odios e paixões pequeninas só cabe na alminha do autor da correspondencia citada, que não sei, nem quero saber quem é.

Se soffri resignados as tropelias ligueiras do meu engenho, taes, que amigos liberaes me declararam não ser capazes de soffrer, disto não guardo ressentimento; e estou certo que a falta de consideração para commigo, que revelam alguns desses actos, não sera' hoje imitada.

O socego de que hontem gozava esta freguezia, continúa com mais veras; porquanto os conservadores esbulhados das posições não impediam então a marcha do progresso; e hoje que mudaram as scenas ficaram as mesmas autoridades, a' excepção do delegado e seu primeiro supplente, e manteve-se dos cofres publicos adversarios, só por espirito de tolerancia. Não ha razão alguma para que semelhante socego seja perturbado. O partido conservador tem consciencia de sua força, não precisa perseguir; e da maneira tolerante porque deixou fazer-se a eleição de setembro, não póde ter sentimento de vingança.

Concluo asseverando ao correspondente do *Liberal* no Cabo, que perde seu tempo occupando-se de mim. Em respeito somente ao publico lhe respondo agora.

Póde dizer d'ora em diante, o que lhe aprouver, que lhe não darei attenção. Não exerço nem pretendo cargos publicos de nomeação do governo; mesmo nos de eleição sou muito accommodado; não me envolvo em politica, senão para ajudar aos amigos, quando meus serviços se tornam precisos; a ninguem quero mal neste mundo; e tenho mais compaixão do que raiva de quem me offende. Occupo-me muito do meu trabalho, e reputo a politica simplesmente um meio de bem servir ao paiz.

Assigno meu nome, porque não sei fallar de mim sob a capa do anonymo.

Engenho Pantorra, 12 de novembro de 1868.

Antonio Luiz Cavalcante d'Albuquerque.

Publicações a pedido.

O relatorio do Sr. Villa Bella— A assembléa provincial.

No relatorio do Sr. barão de Villa Bella apresentado a' assembléa provincial, temos robustissimas provas para justificar o nosso procedimento na imprensa.

O relatorio do presidente deve ser a exposição fiel do movimento administrativo no espaço de uma á outra sessão da assembléa. Para ser completo deve apontar as necessidades publicas e pedir o remedio a' quem incumbe applica-lo.

O Sr. barão de Villa Bella, filho de Pernambuco e general em chefe DAS FORÇAS PROGRESSISTAS na provincia, e duas vezes nomeado presidente no curto espaço de quatro annos, mais do que qualquer estava no caso de conhecer a sua terra e de procurar dota-la de actos de uma politica generosa e de inflexivel justiça.

Infelizmente o contrario do que era natural succedeu: S. Exc. firmou uma politica de mesquinhos interesses, cuidou EM ARRANJAR SUA FAMILIA, creou a sua olygarchia, e offerecendo o augmento de cargos policiaes, os postos da guarda nacional e os empregos publicos A'S PARASITAS POLITICOS, manteve em circulo estreito, onde apenas [illegible] viver.

Fallando das circumstancias excepcionaes do paiz o Sr. Villa Bella nos diz em seu relatorio QUE A ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA NÃO PODIA DEIXAR DE SER DISTRAHIDA [illegible] DA GERENCIA PUBLICA, PARA [illegible] ATTENDIDAS AS NECESSIDADES URGENTISSIMAS DA OCCASIÃO

E armado desta [illegible] ter sido possivel [illegible]

Quando [illegible] provincia [illegible]

[illegible]

[illegible] que os [illegible] intelligencia [illegible] cumprir a sua missão [illegible] elle [illegible] deixou de [illegible] um tal [illegible] que [illegible] inercia dos [illegible] DA ADMINISTRAÇÃO [illegible] SEREM ESTUDADAS E RESOLVIDAS [illegible] A QUEM [illegible] GUERRA, [illegible] S. Exc. entendeu que [illegible] pelo que [illegible] sob a influencia da OPPOSIÇÃO [illegible]

O tempo nunca chegou para S. Exc. estudar os negocios publicos, no entanto já foi deputado por uma dezena de annos, e aspira UMA CADEIRA SENATORIAL !! Com que titulos se apresentará no corpo eleitoral e se recommendara' pedindo uma cadeira de legislador PERPETUO ?

Não os conhecemos.

E' esta a tristissima sorte da provincia de Pernambuco, que andou quasi sempre entregue a ineptos para governa-la !!

Houve porém da parte do Sr. Villa Bella toda confiança para a assembléa provincial.

E elle diz em seu relatorio:

« As lacunas que encontrardes no incompleto trabalho, que ora vos apresento, serão suppridas pelo vosso zelo, patriotismo e conhecimento da provincia, que vos honrou com os seus suffragios. Esta consideração me allivia o pezar de não ter conseguido corresponder aos meus proprios desejos. »

Onde esta' o merito do administrador ?

Pede uma desculpa sediça dando por falsa causa as necessidades urgentissimas da guerra. E' o chavão da guerra servindo para tudo.

Isto é uma irrisão !!

Quem tem conhecimento do modo por que o Sr Villa Bella fez eleger a assembléa, revolta-se contra o despudor, com que zomba-se dos brios publicos, achando-se zelo e patriotismo em DEPUTADOS DESIGNADOS !

Depois de uma eleição de deputados, que não são da provincia, fim dos INTERESSES PROGRESSISTAS, o que poderiamos esperar da legislatura provincial dominada pelo furor de uma hybrida olygarchia ?

O Sr. Villa Bella ALLIGEIR U O PESAR e foi governando.

O relatorio do Sr. Villa Bella é o documento mais triste, que o homem publico possa dar de si. Não indica uma medida que desperte a attenção do cidadão, tudo quanto diz é a repetição banal e sediça dos velhos documentos officiaes.

Procuramos a passagem do homem notavel, que aspira uma cadeira de senador e nada encontrámos.

O periodo da administração do Sr. Villa Bella passou, ficando sómente a lembrança de que sustentou OS FILHOS DO ORÇAMENTO e fez um recrutamento deshumano e feroz para enviar gado ao AÇOUGUE do Paraguay.

Fez S. Exc. o mesmo que qualquer RECRUTADOR D'ALDEIA.

E' este o nosso conceito.

Agrippa.

Versos dedicados a' uma bella,

Passando na rua Bella
Vi um anjo na janella:
Mostrando alvos dentinhos,
Com linda côr de canella.

És a rosa que tanto adoro,
És o alvo de minha adoração;
És o typo da belleza,
E senhora do meu coração.

A tua juvenil idade
Veio ferir meu coração;
És o alvo do meu pensar
Tem de mim compaixão.

Ausente de ti, meu anjo,
Soffro tantos tormentos:
Em nada encontro allivio,
Suspirando a cada momento.

Recife 11 1868.

F. J. F. da Rosa.

Os abaixo assignados, guardas da casa de detenção, testemunhas occulares do modo caridoso com que foi tratado na enfermaria da dita casa seu infeliz e sempre chorado companheiro Affonso Honorato Bastos, ferido traiçoeiramente pelo escravo Thomaz no infausto dia 29 do passado, não podem, em homenagem tão somente a verdade, deixar de protestar contra a inexactidão das informações ministradas a redacção do *Liberal* por esse individuo, que se diz parente proximo do fallecido.

O nosso infeliz companheiro, apenas ferido, procurou por si mesmo a enfermaria, onde foi immediatamente tratado: ficou recolhido a sala do enfermeiro, e não a enfermaria geral, confundido com os presos, como falsamente se diz.

Quando chegou ao estabelecimento o Sr. Dr. administrador que estava ausente, quando se deu o facto, quiz removê-lo para a sua casa, mas a isto se oppozeram o medico do estabelecimento e outros que o visitaram a convite do mesmo Sr. administrador. Todo o cuidado foi dispensado quer por parte do medico quer do mesmo Sr. administrador, e quer de nossa parte.

Durante a estada na enfermaria da detenção nada faltou ao nosso companheiro.

E depois de sua morte ainda o mesmo Dr. administrador lhe prestou os ultimos officios de caridade, promovendo o seu enterramento com toda a decencia.

Esta é que é a verdade.

Recife, 18 de novembro de 1868.

Manoel Machado Dias, Marcolino F. da Luz, José Francisco de Almeida Queiroz Fonseca, Antonio Pereira Bastos, Guilherme Poll Scheffer, Miguel Joaquim de Carvalho Sára, Candido Guedes Corrêa, Caetano da Costa Pereira, Job Francisco Pereira, Zozimo Constante Rodrigues, Ernesto Lins de Albuquerque, João José Lins Wanderley, Genuino Augusto Peixoto, Aniceto Pirmino Ferreira Moura, Hermelindo Luiz de Carvalho, Francelino José dos Santos, José Rufino Coelho.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 ¼ horas da tarde.

Algodão do Rio Grande do Norte em pluma—14$000 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 e 5 0/0

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 13$000 por arroba.

Algodão de Pernambuco sem inspecção—12$600 por arroba.

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 3 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencional.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo, sobre as cidades [illegible] de Europa, tem agencias [illegible]

[illegible] n. 7.

[illegible] quinto dividendo [illegible]

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco [illegible] novembro de 1868.

De ordem da directoria do Banco do Brasil se faz publico; que os dividendos das acções aqui localisadas, e os da Caixa Matriz, que [illegible] nesta agencia, continuarão a ser pagos nesta provincia, como até agora.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18............	[illegible]
Idem do dia 19............	[illegible]
	[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	55	
» » com generos...	[illegible]	
		178
Volumes sahidos com fazendas...	65	
» » com generos...	807	
		873

Descarregam, hoje 20 de novembro.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Cigana*—idem.
Patacho inglez—*Branch*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalháo.
Brigue inglez—*Iona*—idem.
Patacho inglez—*Perilla*—farinha de [illegible]
Barca ingleza—*Miranda*—bacalháo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 18............	27:108$464
Idem do dia 19............	744$992
	27.853$456

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18............	38:335$012
Idem do dia 19............	3.235$909
	41:570$921

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Bahia—5 e meio dias, brigue escuna nacional de guerra *Tonelero*, commandante primeiro tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, traz 32 presos sentenciados a galés.

Barcelona e Malaga—63 dias, do primeiro porto e 33 do ultimo, sumaca hespanhola *Annable Dolores*, de 64 toneladas, capitão Pablo Codina, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a Pereira Carneiro & C.

Cardiff—48 dias, brigue inglez *Esmerald*, de 313 toneladas, capitão J. M. Henry, equipagem 11, carga carvão; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue norte allemão *Emma*, de 214 toneladas, capitão F. G. Werchmeister, equipagem 10, em lastro; a Thomaz Zeferies & C.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue norueguense *Flora*, de 230 toneladas, capitão F. W. Angell, equipagem 10, em lastro; a Thomaz Zeferies & C.

Goyanna—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 314 toneladas, commandante Mello, equipagem 43, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 54 toneladas, capitão Trajano Theodomiro de Moura, equipagem 6, carga 153 saccos com algodão e outros generos; a Silva & Alves.

Lisbôa—24 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 237 toneladas, capitão Manoel B. Bigiganga, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a E. R. Rabello.

Navio sahido no mesmo dia.

Mamanguape — Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Penna.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue norte allemão *Polaris*, capitão Wessels, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 4 de dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciantes que no seguinte quatriennio de 1869 a 1872, tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes senhores deputados Antonio Gomes de Miranda Leal e José Antonio Basto, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que, assignado pelo seu secretario, sera' publicado no *Diario de Pernambuco*, e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art 5º do citado decreto.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 17 de novembro de 1868.

O secretario,
José Marcelino da Rosa.

Lista.

Manoel Alves Guerra.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
João da Cunha Magalhães Junior.
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Barão de Ouricury.
Antonio José Leal Reis.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Barão de Bemfica.
José Francisco de Sá Leitão.
José da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar.
Thomas Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto d'Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Nunes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Augusto de Souza Ferreira Junior.
Barão da Soledade.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
José Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] de Miranda.
[illegible] Joaquim Tavares de Araujo.
[illegible] Lavra Penna.
[illegible] de Figueiredo.
[illegible] Silva Guimarães.
[illegible] Mattheus.
Bernardino José Monteiro.
Barão de Nazareth.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Ignacio Lemos.
Francelino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corbeniano d'Aquino Fonseca.
Antonio José da Silva do Brasil.
Alfredo Henrique Gomes.
Francisco Ignacio d'Oliveira.
João de Castro Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Olloto Bastos.
Demetrio Acacio d'Araujo Bastos.
Alvaro Augusto d'Almeida.
João Pereira do Rego.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
João José da Silva.
Claudio José de Sant'Anna.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
Marcellino Gonçalves Rosa.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.
João Joaquim Alves.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio Muniz Machado.
Francisco d'Albuquerque Mello.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
João José de Carvalho Moraes.
Luiz Alfredo de Moraes.
Manoel Victor de Jesus da Matta.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Gomiciano d'Arruda.
Carlos José de Medeiros.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Ivo Antonio d'Andrade Luna.
Jayme Romaguera de Aguiar.

Esta' conforme,
O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico que continúa chamár a' concorrencia para o dia 21 do corrente mez, as 11 horas da manhã, acerca do fornecimento de carvão de pedra Cardiff, New-Castle, e do fino proprio para forjas, ao arsenal de marinha desta provincia, por tempo de seis mezes a um anno, a contar do 1º de Janeiro proximo futuro.

As propostas, conforme tem sido ja annunciado, deverão mencionar em separado o preço de cada tonelada de carvão posto ao costado do navio, assim como o preço da mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras á custa do fornecedor

E manda mais o conselho fazer publico que tambem chama a concorrencia para o mencionado dia, á dita hora, para a compra que promove, por via de propostas, dos seguintes objectos do material da armada:

6 peças de arribam, 3 ancoretes de 2 quintaes, 5 peças de cabo de linho de 3 polegadas, 5 peças de cabo de linho de 2 1/2 polegadas, 5 peças de cabo de linho de 2 polegadas, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 polegada, 8 peças de cabo de linho de 1 polegada, 45 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 6 arrobas de mialhar a 2 rebolos de 4 a 4 1/2 palmos de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 17 de novembro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Companhia DO BEBERIBE

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas a 3 da tarde o 4.º dividendo desta Companhia na proporção de 3$000, por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 17 de novembro de 1868.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, tem de ir a praça perante a mesma thesouraria para ser arrematado por quem por menos fizer a construcção de uma casa para a guardamoria da alfandega desta capital, orçada em 14:284$793, conforme a planta e orçamento que se acha nesta secretaria.

As pessoas a quem convier dita arrematação, deverão apresentar as suas propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do referido dia.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 16 de novembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Arrematação

— Sabbado 21 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a' praça de venda a casa terrea n. 45 da rua nova de Santa Rita, por execução de Nicoláo Joaquim Rodrigues e suas filhas contra Manoel Antonio Corrêa, testamenteiro da finada Luiza Tereza de Jesus.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que a Illma. junta manda admittir nos collegios dos orphãos os menores abaixo mencionados, em vista do que devem os parentes daquelles que ainda não apresentaram na mesma secretaria a respectiva certidão de idade, faze-lo quanto antes, afim de que os mesmos menores possam ser alli recebidos.

Joaquim, filho de Constança Maria da Conceição.
Bernardino, filho de Felismina A. Carlos da Costa.
Manoel, filho de Caetana Carolina da Costa.
João, filho de Caetana de Faria Costa.
Joaquim, neto de Joanna Maria Baptista da Conceição.
Ignacia, sobrinha de João José Ribeiro de Moraes.
Marianna, idem idem idem.
Flora, protegida de Maria Duquina do Campo Quiroga.
Francisca, afilhada do Dr. Joaquim de Souza Reis.
Maria, filha de Felismina Pereira de Moura.
Maria, neta de Joanna Maria Baptista da Conceição.
Maria, filha de Caetana Proença de Sá Leitão.
Anna, idem idem idem.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 13 de novembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

[illegible]

— O administrador da [illegible] faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto [illegible] da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, [illegible] pagar o imposto sem multa até o fim do novembro proximo vindouro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro da Lacerda.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar.

Os seguintes:

20 Pares de sapatões de lona.
1 Chave ingleza.
1 Peça de cabo de linho branco de 2 1/2 polegadas.
1 Lavatorio de ferro.
1 Bacia de louça com jarro.
2 Copos de vidro.
26 Pares de botins.
26 Ditos de luvas de algodão.
2 Clarins de metal.
52 varas de brim branco.
20 Barretes.
10 Ceroulas de flanella.
20 Pares de meias de lã.
1 Bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 Capachos.
1 Par de lanternas de vidro.
2 Foles grandes,
4 Toneladas de carvão Coke.
1 Peça cabo de linho branco com 2 1/2 polegadas de circunferencia.
4 Livros de papel Hollanda pautado com 20 folhas.
2 Ditos, dito, dito, 24 ditas.
2 Ditos, dito, dito 30 ditas.
2 Ditos, dito, dito, 40 ditas.
1 Dito, dito, dito, 50 ditas.
1 Dito, dito, dito, 80 ditas.

Quem quizer vender ditos artigos apresente suas propostas com as respectivas amostras na salla do conselho ás 11 horas do dia 23 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 19 de novembro de 1868.

J. M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello.
Coronel presidente.
José Baptista de Castro e Silva.
Vogal-secretario.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

5ª recita de assignatura.

Domingo 22 de novembro

Primeira representação da excellente, muito graciosa e sempre applaudida comedia em 3 actos, ornada de musica, original brasileiro do Sr. Dr. Macedo, intitulada

PHANTASMA BRANCO

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Clelia, D. Joaquina e os Srs. Thomaz, Santa Rosa, Pedro Augusto, Pedro Montani, Guimarães, Silva, Emiliano e Di-Giovani.

Terminara' o espectaculo com a interessante e muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica e dança denominada

PAULO E VIRGINIA

Executada pela Sra. D. Jesuina e Di Giovani.

Os bilhetes acham-se no largo do Paraizo n. 20 e no theatro.

O espectaculo principiara' as 7 horas e meia.

AVISOS MARITIMOS

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, recebe carga e frete: trata-se com C. R. Rabello, rua do Commercio n. 44 2º andar.

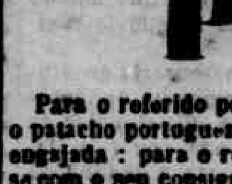
PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Porto

Para o referido porto sahira' com toda brevidade o patacho portuguez *Marcial* por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Real*: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir em poucos dias o patacho nacional *Bilú*, e podendo ainda receber alguma carga, a frete: os pretendentes queiram dirigir-se, para tratar, ao escriptorio de José Vicente de Miranda & C., a' rua da Cadeia do Recife n. 46.

Ilha de S. Miguel

O palhabote portuguez *Esperança* vai sahir com brevidade [illegible] consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza [illegible] por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O Porto

segue impreterivelmente até o dia 25 do corrente o brigue portuguez [illegible]; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por têr parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

O patacho nacional *Invencivel*, capitão Antonio Albino de Souza, segue com brevidade para o porto indicado, recebe carga e escravos a frete, para o que trata se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o referido capitão.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte do seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

sahira' com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio*, por ter a maior parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, o qual depois da demora do costume seguira' para os do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO Na villa de Serinhãem

No dia 23 do corrente as 11 horas da manhã na villa de Serinhãem em frente a casa da camara municipal, o agente Martins por autorisação do Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade e cumpra-se do Illm Sr. Dr. juiz municipal e commercio da mesma villa, fara' leilão de escravos livres em metade, gado vaccum e cavallar, carros sendo um forrado, 8 bois mansos para os mesmos carros, 100 pães de assucar já purgados os quaes se acham na casa de purgar do engenho Ubaca, casas, terrenos na villa e mais objectos pertencentes ao espolio do finado padre Paulo Bento Zuzanes, sequestrados a requerimento de Tasso Irmãos.

Leilão

De um grande sobrado de um andar e sotão corrido, sito á rua Imperial n. 62, com 40 palmos de frente e 100 de fundo, tendo 10 quartos com janellas, boas salas, grande terraço, quintal, cacimba, cocheira e muitas outras accommodações.

Quarta-feira 25 de novembro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorização do sobrado acima descripto, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38. Os pretendentes podem examinar dito sobrado a qualquer hora do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Massa de Bastos e Lemos

Os Srs. credores da massa fallida de Bastos & Lemos, tenham a bondade de ir, ou mandar, receber o dividendo de 3 por cento sobre os seus creditos, no largo do Corpo Santo n. 6 segundo andar, começando na segunda-feira 16 do corrente mez de novembro, e a seguir todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 2 da tarde. Recife, 13 de novembro de 1868.

— O Sr. Antonio Feliciano S. Soto queira vir a esta typographia a negocio.

Providencia

Pede-se a quem de direito pertencer, que lance suas vistas para uma das tabernas da esquina da rua Velha, que expõe a venda vinhos [illegible] com pedra, sem e outras [illegible] a saude publica, [illegible] á rua do Apollo [illegible] fabrica, [illegible] com a [illegible] não será [illegible]

[illegible]

Aviso

[illegible] de Aurora n. 52, 2º andar.

ILEGÍVEL

J. FERREIRA [illegible]

O [illegible] J. [illegible] respeitavel publico, [illegible] Janeiro no dia 7 do [illegible] seu estabelecimento [illegible] Craboga' n. 15, entra[illegible] se continúa a tirar [illegible] photographias.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de [illegible] de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Antonio Gonçalves Costa retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e durante sua ausencia deixa por seus procuradores, em 1º José Lopes Albeiro, 2º Narciso José Machado, 3º Domingos Antonio da Silva Bpiris.

AMA

Offerece-se uma ama para casa de moço solteiro para cozinhar e engommar: quem pretender dirija-se ao becco Largo n. 3, 1º andar, que achará com quem tratar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, sendo casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 23.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um escravo moço e robusto, que seja bom forneiro de padaria: quem o possuir e quizer vender, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 41, que paga-se bem.

UMA GRANDE [illegible]

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propriedades medicinaes do oleo de figado de bacalao forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza do sangue,
Rachitismo,	Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandulas,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso soccorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhão desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor modo de administrar o ferro. O iôduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhao, augmenta a acção tão efficaz d'esse ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a constipação.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folheto accompanha cada vidro e contem as observações medicas.

Deposito em Paris, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

ATTENÇÃO

Tendo-se propalado a noticia de que o fallecimento de [illegible] foi enterrado á custa de alguns [illegible] sua familia, [illegible] que a [illegible] do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo abandona e deixa correr a revelia os enterramentos de seus irmãos indigentes, os abaixo assignados, membros da referida mesa, pelo presente declaram que o enterro do finado irmão indigente Bento de Lemos foi exclusivamente feito pela irmandade, como é costume fazer-se; bem como se algum dinheiro se pedio e obteve para esse fim, teve elle applicação diversa, porque a mesa regedora do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo faz timbre em bem cumprir os seus deveres, e não deixará nunca no abandono, nem entregues á caridade os restos de nenhum irmão que precise de seus soccorros.

Manoel Ignacio de Oliveira Martins,
Provedor.
Raphael Archanjo da Rosa Lima,
Escrivão.
Cosme José Paulo Lopes Neves,
Thesoureiro.

Attenção

Os filhos e genro, herdeiros legitimos de Francisco Affonso de Mello, fazem publico pelo presente, que em juizo competente se trata da demencia e prodigalidade daquelle seu pai e sogro, octagenario. E para que alguem não trate de negocios com elle, valendo-se depois da ignorancia deste facto, se faz o presente annuncio, declarando-se mais que desde o dia 16 do corrente pende em juizo dita acção de prodigalidade e demencia.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma ama para comprar em casa de familia: na rua nova de Santa Rita n. 63, 2º andar, junto ao deposito de carvão.

— Furtaram no dia 10 do corrente 2 cavallos de sella, ambos novos e inteiros, com os signaes seguintes: um ruço sujo de tamanho regular, anda bem passo, meto, e em cima bastante, branco e constante em tudo; o outro alazão claro, frente aberta, um pé arregaçado, e anda bem a passo: quem toma-los ou embarga-los será bem recompensado por Luciano José de Nogueira Mello, morador na fazenda Jurema, termo de Caruarú.

Ao publico.

Muito agradeço ao digno Sr. capitão José Maria de Siqueira pela attenção que teve em levar-me algumas encommendas a minha familia para a minha terra natal, sou-lhe grato a S. S. e não ao Sr. consignatario, em virtude de serem encommendas particulares, a qual não pertencia á sua jurisdição e sim á generosidade do Sr. capitão.

Lauriano Pacheco do Couto.

— Fugio no dia 21 do corrente o escravo crioulo de nome Manoel, idade 25 annos, estatura regular, pouca barba, desdentado, cara fina, testa grande, bebe aguardente, cantador e turbolento, foi de Antonio Amaleto, e ultimamente de Francisco Xavier de Moura, moradores na freguezia de Bonito, onde o referido escravo está acoutado nas proximidades das povoações de Capoeiras e Lago Grande: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, que serão bem recompensados por seu senhor Luciano José de Nogueira Mello, morador na fazenda Jurema, termo de Caruarú.

PERFUMARIA VICTORIA — ROI DES PARFUMS — RIGAUD & Cª PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Snrs *Rigaud e C*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr

Na casa dos Srs. Frederico Cesar Burlamaque & C., na Nova Fama, á rua Nva. n. 18

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forçs, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisotrmeeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHHO DE DIRECÇÃO
Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos
GERENTE
F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouvér.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa[illegible]

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAOBA

Qrepaada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas, e empregedo com proveito ivo dasbeofcua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Cassnava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades corativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1868.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Paga-se 25$

por uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na Capunga, perto do Lomer numero 34.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

— Aluga-se um grande armazem do cáes do Ramos proprio para prença de algodão ou outro qualquer negocio: a tratar na serraria do Sr. Miranda no mesmo cáes.

— Manoel Cardoso de Souza pede as pessoas que se julgarem credores de José Ramalho de Souza, para apresentarem seus titulos em seu estabelecimento a rua do Crespo n. 3, afim de verificar a quanto monta seu debito para depois tratar do pagamento. Recife 18 de novembro de 1868.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible]

Bem preparada

Comida para fóra, com todo o aceio e promptidão a contento dos freguezes, dando se louça fina, e mandando-se levar ás casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

— Precisa se de um moleque de 14 a 16 annos de idade e de boa conducta, para copeiro de uma casa estrangeira: trata-se na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

FISCALISAÇÃO DA FREGUEZIA DA BOA-VISTA 18 DE NOVEMBRO DE 1868.

Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar que se acha em deposito, um cavallo alazão, magro, chumbado na perna esquerda, o qual foi apprehendido por José Martins de Rios, em seu sitio, no Outeiro Alegre, [illegible]: quem se julgar com direito ao mesmo, compareça que [illegible] o deposito no art. 16 do titulo 1º das posturas de junho de 1849, lhe será entregue.

Jeronymo José Ferreira.

Gabinete Portuguez de Leitura.
Olho vivo!

Domingo 22 do corrente, terão logar as eleições! A ellas, senhores socios effectivos, não deixemos correr com indifferença um acto da nossa soberania!!

Esperamos ver lá todos os Portuguezes, nossos consocios, que forem amantes das letras e zelosos do nosso credito e reputação. Alerta! alerta!

Um que não falta.

Ama.

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, lavar e engommar: a tratar na rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua nova de Santa Rita.

— D. Carolina A. Carvalho Siqueira Varejão participa ao respeitavel publico, que deixa de dar o seu concerto no dia 21 do corrente por circumstancia imprevista: fica transferido para adiante, do que será annunciado por este jornal.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 50.

— Uma familia, que mora no engenho, mas, perto da cidade, precisa de uma senhora que entenda de arranjos de casa, exige-se porém, que seja de conducta exemplar, e maior de 40 annos: quem quizer dirija-se a rua da União n. 66 e 68.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
do Dr. Sabino O. L. Pinho rua Nova n. 41.

Neste estabelecimento se vende tudo o que diz respeito a homeopathia, medicamentos em globos e em tinturas, em carteiras e em caixinhas, chá preto e chá verde da melhor qualidade. Vende-se tambem o THESOURO HOMEOPATHICO, que é o melhor livro, que ensina a praticar a sublime medicina do immortal HAHNEMANN.

O gerente,
José Alves Tenorio.

A quem convier

O senhor de engenho que por ventura careça de um professor de instrucção primaria para seus filhos, mediante rasoaveis condições, póde dirigir-se a esta typographia, que lhe sera indicada pessoa sufficientemente habilitada, e que offerece as necessarias garantias de si: ou poderá indicar por carta dirigida a esta mesma typographia a M. F. D. a pessoa ou correspondente com quem se deverá tratar.

AS NOITES
DA
VIRGEM
POR
V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.
Livraria Franceza.

— Aluga-se uma sala com dous quartos, do 2º andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, para tratar de cavallo, e tratar e tirar leite de vacca: a tratar no armazem n. 22 do trapiche Novo, ou no sitio que foi de Nabo Maria da Settas, no Peço.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Rue de Seine, 51 — Avis Essentiel — Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, se mesmo, gozar-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

Enxoval para baptisados

Bonitas camisinhas bordadas, toucas, chapeos ricos, sapatinhos de merinó e setim e meias de seda fio da Escocia.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
[illegible]

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua [illegible]

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

[illegible] participam ao respeitavel publico e aos seus [illegible] que acabam de abrir esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos.

[illegible] tambem, todas as obras [illegible] variado sortimento de obras dos mais modernos gostos.

Convidam ao publico a visitar o seu estabelecimento [illegible]

[illegible] — Compram ouro, prata e brilhantes em obras velhas"

ILEGÍVEL

[illegible]

SOCIEDADE

Liberal União Beneficente

São convidados os senhores socios effectivos á comparecerem na sala de suas sessões, largo do Corpo Santo n. 25, no domingo 22 do corrente, as 10 horas do dia, não só os que estão inscriptos e approvados para prestarem o respectivo juramento, em conformidade ao art. 9 §§ 1 e 2 dos estatutos, como para proceder-se as eleições do conselho que tem de reger a mesma sociedade no anno futuro.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente 18 de novembro de 1868.

Theophilo Pedro do Rosario.
1º secretario.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Antonio Maria da Silva agradece a' todas as pessoas que se prestaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada e chorada mãi Joaquina Motta dos Santos, e roga aos mesmos senhores o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar por descanço de sua alma na igreja da M dre de Deus sabbado 21 do corrente, pelas 5 ½ horas da manhãa.

João Pereira da Silva e Antonio Simões Ferreira, amigos do fallecido Antonio Garcia da Rocha, convidam aos amigos e conhecidos do mesmo finado, para assistirem a missa do setimo dia que os mesmos mandam rezar na sexta feira 20 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, pelo que desde ja' se confessam gratos a todos aquelles que comparecerem.

— Aluga-se a casa da rua de S. Francisco na cidade de Olinda, concertada e limpa, muito perto do banho, por preço muito commodo: a fallar na mesma cidade, rua de Mathias Ferreira, ao Sr. João Cancio, e nesta praça, loja na rua do Queimado n. 46, de Bastos & Irmãos.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

O gallo tem o prazer de levantando o seu canto avisar aos seus numerosos freguezes o riquissimo sortimento que acaba de receber de artigos de alta novidade e de ultima moda em Paris, cujos são proprios para a quadra actual como bem o seguinte:

Lindas gollinhas e punhos para senhora.
Lindos vestuarios para baptisado assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.
Rico sortimento de tranças, gallões de seda para enfeites de vestidos, sendo pretos e de cores, assim como botões para os mesmos.
Bicos e rendas de crochet.
Entremeios e babadinhos de todas as larguras tapadas e transparentes.
Finos pentes de tartarugas para coque e para alisar, assim como grande variedade de muitas outras qualidades.
Leques de madreperola, sandalo madeira e ossos.
Superior agua para tingir cabellos.
Grande sortimento de agulhas e linhas para crochet.
Superior fitas largas para cinto ultima moda e de alta novidade.
Ditas de outras muitas qualidades.
Lindas bonecas de diversos tamanhos e qualidades, proprias para um delicado mimo.
Papel e envelope de todas as qualidades.
Guarnição de botões para colletes, punhos e collarinhos.
Escovas para unhas, dentes, roupa e chapéos.
Thesouras para unhas, custura e cabelleireiros.
Maracás de borraxa para brinco de crianças.
Capelas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Luvas de Jouvim, brancas e de cores.
Regalinhos para meninos, ditas para homem.
Superiores perfumarias dos mais afamados fabricantes; temos um sortimento extraordinario deste artigo.
Collares Eletricos magneticos contra as convulções das creanças e facilitar a dentição das mesmas. O Gallo Vigilante é ao mesmo tempo é recebedor destes prodigiosos Collares, e continua a ter sempre um grande sortimento em depositos, e garante a sua veracidade.

LOJA DO VIGILANTE
rua do Crespo n. 7.

Ao meio dia e a noite

[illegible]

[illegible] Relogios de ouro patente [illegible] a descoberto [illegible]
Relogios de prata dourado, [illegible] patente e patente inglez.
Correntes de ouro do ultimo gosto.
Pulseiras, anneis, brincos, [illegible] medalhas para retratos, tranceline todo de ouro de lei.
Vende-se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer outra parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

Roupa a engommar.

Qualquer familia capaz que se queira encarregar de tratar e engommar roupa de homem, com todo o aceio e promptidão, queira dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— Precisa-se ainda de um criado para compras: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

Roque

Na rua do Crespo, esquina n. 8, precisa-se saber se nesta provincia existe Roque José Duarte Guimarães, natural de Portugal, que foi caixeiro na rua do Cabugá, loja n. 1 A.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 1º de dezembro proximo futuro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 30 a' rua da Cadeia no Recife, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Cozinheira

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe bem: a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— Alogam-se duas casas terreas edificadas recentemente na rua da praia do Caldeireiro: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa Vista, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de cozinheiro no collegio da Conceição.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o bilhete inteiro n. 307 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2 $ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Gravatá, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 22ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (87ª) que se extrahirá quarta-feira 25 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 36, o qual se acha todo retificado, com casa de engolo, [illegible] a tratar com José Henrique da Silva, no Passeio, casa n. 60, ou na rua estreita do Rosario n. [illegible] andar.

Aluga-se em Olinda

Uma casa grande com commodo para grande familia, tem um bom quintal murado com cacimba e estribaria, na rua de S. Bento, junto da casa n. 19: a tratar na rua do Livramento n. 14, ou na travessa da Madre de Deos n. 19.

200$000

de gratificação

A quem entregar ao abaixo assignado, morador á rua de S. Gonçalo n. 10, duas notas de 200$000 cada uma, do Banco do Brazil, que foram perdidas da rua do Crespo ao arco da Conceição.

Almoço, lunch, chocolate, café com leite

[illegible]

[illegible] e meninas os mais modernos e de gostos [illegible]

[illegible] de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de [illegible] capella para noivas.

Cortinados [illegible] para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 12$ até 80$ [illegible]

Colchas de seda, lã [illegible], crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

8 RUA DO CABUGÁ 8 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende-se a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotolo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com crus de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras, farinheiras, copos para colherio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que convidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirenantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitadas, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéos de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,
ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á nonte sorvete e variedade de refrescos.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que ellas tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente [illegible] ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes [illegible] a diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.
Lãzinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peitos de linho e algodão para camisa.
Basquinas da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.
Poil de Chevre de lindos padrões.	[illegible]	Balões de arcos.
[illegible] cadinhos, — mimos das graças.	[illegible] gudão.	[illegible] finos e bonitos.
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Panno preto fino.	
Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.	
Grosdenaples pretos de diversas qualidades.	
Cambraias de forro.	
Madapolões finos.	
Bramante de linho com 10 palmos de largura.	
Bretanha e esguião e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.	

Rua do Queimado n. 13

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposto a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

— Vende-se ou arrenda-se o [illegible] Deus Dará, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, [illegible]

ILEGÍVEL

DATA INCORRETA

[illegible] MANOEL [illegible] & C.

Rua Nova n. 22 — PERNAMBUCO — Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$, e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. [illegible], de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$, e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES !

Ao Triumpho !!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lã apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lã bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lã de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA !

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fellicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

COSTUREIRAS.

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

MODAS. — COSTURAS.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompta enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regolarmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais aceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS.

A BARRA NEGRA

E' negra, porém á barra é mança.

A' rua do Crespo n. 17.

Lindas fazendas.

Vestidos de blonde, vestidos de tarlatana brancos bordados, sedas em cortes e covados, casaquinhos pretos de gros, idem de casemira de cores, cortes de cambraias bordados, leques de madreperola, lãas de côres de todas as qualidades, bretanhas, selecias, bramantes, e finalmente um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e vende-se por preços admiraveis.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Exame de preparatorios em março proximo.

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:

[illegible]

[illegible]

AOS CEARENSES.

A presidencia provisoria da Associação de Soccorros Mutuos «Cearense», convida a todos os filhos d'aquella provincia, á comparecerem as 10 horas da manhãa do dia 22 do presente mez no palacete do largo de S. Pedro, afim de serem discutidos os respectivos Estatutos apresentados pela commissão para esse fim nomeada em sessão do 1.º do andante.

A mesma presidencia espera que a essa reunião concorram todos aquelles que quizerem fazer parte de tão util Associação.

Recife 16 de novembro de 1868.

José Bernardo Galvão Alcanforado.
Presidente.
Dr José Vicente Duarte Brandão.
2.º secretario.
Alfredo Henrique Garcia.
1.º secretario.

— Na rua do Livramento n. 10 precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira.

Muita attenção

Deseja-se achar um socio ou capitalista com o capital de 16:000$000 para um negocio muito importante, podendo dobrar o seu capital em um anno: para mais informações deixara' em carta fechada sua morada sobre as iniciaes A. B. C. nesta typographia.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira a tratar na rua do Hospicio n. 14.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama: na rua da Senzala nova n. 20, 1º andar.

— Offerece-se uma portugueza para ama de casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua do Imperador n. 53, 3º andar.

— O professor de piano Claudio Albuquerque Cordeiro Leal mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 38, casa terrea, onde póde ser procurado.

[illegible]

O Campos da rua [illegible] tem para vender superiores [illegible], artigo este que [illegible] n'esse mercado. Vende [illegible]:

Presuntos inglezes para fiambre.
Ditos de Lamego.
Queijos Londrinos.
Ditos flamengos superiores.
Ditos de Minas.
Ditos pratos.
Chá verde, preto, uxim e hisson.
Salmon em latas.
Bolazinhas finas de diversas marcas.
Conservas superiores.
(do Maranhão)
Camarões seccos.
Superior farinha d'agoa, tão apreciada n'essa provincia.
Dita tapioca 1ª qualidade.

(Recommendação)

Grande partida de charutos recebeu o Campos, dos fabricantes Costa & Irmão de (S. Felix), vende-se por atacado e a retalho.

— Ausentou-se da casa de sua senhora no dia 16 do proximo passado, a escrava de nação Benguela, de meia idade, de nome Angela, com os signaes seguintes: côr fula, altura regular, cheia do corpo, falta de dentes em cima, tem uma queimadura no braço direito e outra na pá direita, levou um roupão de chita com sabonete escuro e com pintas encarnadas e brancas, chale de taquim preto já velho, está sirgido com linha branca, ella anda dizendo que paga semana, e costume della é de andar pelos, Afogados, Imbiribeira e Ucbôa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la a sua senhora na rua da Imperatriz n. 45, que será generosamente recompensado.

— Roga-se a pessoa que achou uma carteira de couro pequena contendo alguns cartões de visita, uma assignatura para Apipucos na companhia dos trilhos urbanos e tres quartos da loteria n. 86, dignar-se entregar ao seu dono abaixo assignado rua da Cadeia n. 36, que será gratificado.

Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto.

AMA

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e comprar e outra para lavar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Precisa-se alugar um escravo de 12 a 14 annos para serviço de casa de uma pequena familia, paga-se bom aluguer: no cáes de Apollo n. 71.

Precisa-se

Alugar por um ou dous mezes uma casa nesta cidade nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, que esteja decente, mobilhada e com todos os arranjos domesticos para dous estrangeiros. Sendo esta a estação em que as familias se retiram para fora da cidade a passar a festa, é occasião de aproveitar pois que paga-se muito bem agradando: a tratar no armazem da rua da Cruz n. 20, até ao meio dia.

— Agora é que chegou a meu conhecimento o annuncio sob o titulo—Urgencia—a respeito da irmandade de Senhor Bom Jesus, fundada na igreja de Nossa Senhora do Rosario deste bairro de Santo Antonio, é falso quanto diz o vil calumniador; que se tem consciencia do que escreve assigne-se.

Entretanto em respeito somente ao publico declaro que todas as despezas com capellão e outras do culto divino se acham documentadas.

Silvestre Pereira de Carvalho.

Protectoras das familias.

AGENCIA DE PERNAMBUCO.

Os senhores contribuintes a esta associação que prefiram pagar n'esta agencia, rua do Livramento n. 19, as annuidades dos seus contratos que hão de vencer-se no Rio de Janeiro no fim de dezembro d'este, poderão verificar-lhe antes do dia 10 do proximo mez. Depois de cuja época se lhes exigirão os correspondentes juros conforme está prevenido nos artigos 23 e 24 do regulamento.

Recife 10 de novembro de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

Hotel Lisbonense

Precisa-se de caixeiro que tenha pratica de hotel, para serviço de mesa.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria: na rua das Cinco Pontas n. 150

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

Criado

Precisa-se alugar um preto das 8 horas da manhã as 4 da tarde: na rua da Cruz n. 46, primeiro andar

Banhos salgados

Aluga-se por modico preço uma boa casa na Boa Viagem, contendo 2 salas e 6 quartos, com excellente vista e muito fresca: a tratar na ilha dos Ratos, rua do Principe n. 4.

Aluga-se a bôa casa terrea n. 6, da rua Formosa; quem pretende-la dirija-se ao Sr. Demetrio Coelho, á rua da Aurora n. 64.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel: na praça da Independencia n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar: a tratar na praça da Independencia n. 36.

Gabinete Portuguez de Leitura

Não se tendo reunido a 15 do corrente os senhores socios effectivos para darem cumprimento ao art. 44 dos nossos estatutos, são novamente convidados, de ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo e de conformidade com o art. 40 dos estatutos, para se reunirem domingo 22 do corrente, ao meio dia, afim de terem logar as respectivas eleições, as quaes serão feitas com qualquer numero de socios presentes.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 18 de novembro de 1868.

Firmino Antonio Souto Maior Reposo
Secretario.

— Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica com commodos para familia e banho na porta: trata-se com o Sr. Valença, na rua das Trincheiras n. 30.

LOJA

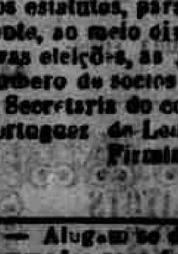
de

RELOJOEIRO

de

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris [illegible]

Estrada de ferro do Recife a São Francisco

AVISO.

Pela superintendencia desta estrada de ferro são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem ou mandarem por seus respectivos procuradores a estação de Cinco Pontas, receber o 8º dividendo de suas acções devendo virem munidos dos warrants que lhes foram entregues em vez do mesmo dividendo.

Escriptorio da superintendencia na villa do Cabo 18 de novembro de 1868.

G. O. Mann,
Superintendente.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

TACHOS

E

BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como tudo que for cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

— Compram-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessôa que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: *Paris-Guide*, dous grossos volumes, por 9$000; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume, por 6$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ****, 2 volumes, por 5$000; *La Petite Bohémienne*, por E. Sauvage, 1 volume com estampas, por 3$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume, por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume, por 4$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume, por 2$500: *Direitos e deveres dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Ovidio Lobo, 1 volume, por 2$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume, por 1$500; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume, por 1$500; *Recife Illustrado*, trimestre 1.º, por 2$500; *O mundo marcha*, refutação á Pelletan, 1 volume, 1$500; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

CAES

do Ramos

O deposito do cáes do Ramos n. 36 continúa a vender carvão effectivamente a 800 rs. a barrica para liquidação, os consummidores da cidade; o mesmo deposito compra encerados velhos que possam dar serviço.

— Vende-se uma bonita mulata de 20 annos, com uma cria de 4 annos, filha da mesma, com principio de habilidades: na rua do Fogo n. 9.

LARGO DA

CONCORDIA!

O novo deposito de carvão vegetal do largo da Concordia, compra o carvão que lhe fôr offerecido, quer seja conduzido em barcaças, carros ou cavallos. O mesmo deposito vende o genero acima a 1$000 a barrica.

Caibros

Vendem-se 200 caibros de madeira de mangue, o melhor que se póde desejar: a tratar na rua do Vigario n. 15.

— Vende-se um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz, café de Paris.

ATTENÇÃO

Vendem-se uma taberna no Barro: a tratar na rua do Livramento n. 27.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 3 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáo branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas barquines enfeitadas com primasia, assim como romêrs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, forma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas, mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, visiado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Luvas de pellica

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu agora e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores para homens e senhoras

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afogados n. 45, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Folhinha religiosa

para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, um bonito volume com estampas, contendo o calendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S. etc..... á venda na

LIVRARIA FRANCEZA.

Ás senhoras terceiras franciscanas

Vende-se a verdadeira estamenha para habitos: na rua do Queimado n. 39, loja de Mello & Oliveira.

— Vendem-se duas mobilias de jacaranda e outros muitos objectos para casa de familia, em bom estado e por preços muito commodos: na rua da praia de Santa Rita n. 27.

— Vende-se uma carteira grande de duas faces nova e de amarello, por preço commodo: na rua do Amorim n. 45.

— Vende-se uma escrava de meia idade, propria para casa de familia, a qual cosinha, lava e engomma optimamente: a tratar na rua do Livramento n. 10, loja.

— Vende-se o sobrado de dous andares da rua da Senzala velha n. 78: a tratar na rua dos Prazeres n. 12, ou no largo do chafariz da rua do Brum, taberna do Sr. Francisco.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica, é o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações tendo sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

A venda na pharmacia de P. Moura & C., em Pernambuco.

— Vende-se um piano quasi novo, de armario, feito pelo Sr. Wyne com methodo para se aprender diversas musicas: na rua do Imperador n. 67, no 2º andar, depois das 2 horas da tarde.

CORYMBOS

[illegible]

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuação, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fechos de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender tais objectos por preços rasoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer... logo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, tem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achará em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs. !!

E' para admirar, vender cambraias para vestidos com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$000 !!

Balões para meninas, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 RS.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C. rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Attenção

aos donos [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] vender [illegible] palha de carnaúba, [illegible]

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores moderenas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Bareja de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 2$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE DE MASSA ... é de principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos ... neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, ... defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa é já popular não sómente em França ... Emprega-se tambem com o maior ... das vias urinarias, sendo preferido e muito superior ... [illegible]

BASTOS

56 A — rua da Cadeia n.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem romanas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparar-se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kekes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offere ce numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temtodas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de cores, finas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de rosto e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar todas, ou na falta se retalha em qualquer ...

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipure com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipure pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 300 rs. o covado.

Basquinas ...

Cambraias ...

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas ... rs. e outras muitas fazendas ... enfadonho annunciar.

BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes, deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas, de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e finos, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 320 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 640 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a baião a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$500
Dito o-isa superfino a	1$300
Dito de bahosa em frascos de ... a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debruns de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia a	4$300

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Feliz Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de ... pelo barato preço de 16$000 cada um.

... pela fazenda, que por este preço é muito mais ... do que em outra ...

rias finas, e outras ...

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando ella de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica e dentifricia.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violeta para toilet.

Elixir adentalgico para conservação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Excencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Saboretes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sobonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal cloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gallinhas e pombos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação. para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$800
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 cousa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$800
Ditas de ditas para chá	1$600
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portoguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e a par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	800
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 320 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$000
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	800
1 pente preto para barba	200
1 caixa com apparelhos de chumbo a 640, 1$000 e ...	[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitooge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para regover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerosas, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fara' reducção no preço nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro; na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Ganthier Freres: no armazem de Tasso Irmão,

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se á venda á rua Nova n. 11, loja de musicas de Azevedo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. ... Velha, vendem-se superiores machinas de coser da acreditada fabrica dos Srs. Singer Bramsdorf de New-York, por preços razoaveis.

ATTENÇAO

... O proprietario da ... n. 10, ... [illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA [illegible]

[illegible]

Já [illegible] que a velha Esperança [illegible] os que [illegible] somente convencido [illegible] precisarem [illegible] do seu commercio, (mindeza a mais conhecido) terão o mais barato [illegible] util.

A Esperança [illegible] com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merino e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprovetai a onda, e filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Cà teirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição no seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide a Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A. por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardem o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos,	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$600
Peças de trança fina de todas as côres a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de [illegible] a bella, ...	60
Grosas de botões [illegible] muito finos, a	2$000
Latas com [illegible]	

[illegible]

[illegible]

Fabrica de ornamentos de Igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chites escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . .
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . .
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaka para calças e paletots a 8$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfomarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calisi, botões, folhas de pannó e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pó de rosas e o elixir dentifrico e o nevralgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordarse, lãa para o mesmo fim, de côres especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, [illegible] para machinas, brincos [illegible] (a Rocambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutileria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 32.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para, [illegible] com agua, vapor, e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc. proprios para a agricultura.

VENDE-SE

[illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de s l para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes, de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedad es.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos.

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadas [illegible] para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas elorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO DE QUINA [illegible]

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. [illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

Grande liquidação

[illegible]

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei; e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 6 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 6$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS

PARA

VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Mozambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Barege transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado
Ditos muito mais finos a 720.
Cortes de lãa de barras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a [illegible]
Organdys modernos de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
[illegible]
[illegible] qualidades e cores.
[illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40.

Loja de miudezas de José d'Assis dos Reis e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carretéis de retroz preto com duas o tavas, ...	[illegible]
Duzia de agulhas para machina .	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas.	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores, ...	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

— Vende-se a bem acreditada taberna situada em Santo Amaro defronte do chafariz, por ter o actual dono de ir a Europa tratar de sua saude; a posição não pode ser melhor para quem se dedica a este ramo de negocio: a tratar no mesmo estabelecimento com Antonio do Rego Medeiros.

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo, muito novo e bem feito, por preço modico: na coxeira da rua da paz n. 13

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Paris, 36, Rua Vivienne, D^r

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixões, acrimonia, ulcerações, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes [illegible] toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

[illegible], Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do D^r Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguesia da Escada o escravo Paulo, cabra de 40 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Ausentou se de casa de seu senhor no dia 8 do proximo passado á sua escrava de nação Conga, idade 40 a 50 annos, de nome Maria, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão já usada por cima do vestido, occupava se em vender azeite de carrapato: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão e leva-la a seu senhor no cáes do Ramos n. 4, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em Janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

50$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 10 de outubro do corrente anno o caboclo Caetano, de idade 13 a 14 annos, baixo, grosso do corpo, tendo na cabeça um signal proveniente de um couce de cavallo; e o mesmo caboclo saio a pouco tempo do matto e não sabe andar na praça: quem o apprehender pode levar á rua das Florentinas n. 18, Bairro do Limoeiro, deposito de cerveja de João Gramjeon, que será recompensado [illegible].

— Fugio do engenho [illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A' JULIA TAMB[illegible] NA NOITE DE SEU BENEFICIO

De teu canto na ternura
Doce, doce que faz mal,
Sente-se a extase pura
Da vida celestial;—
Tanto a musica é mais bella
Na tua voz que revela
Bondades do coração—
Como que attrães aos ouvidos
O som dos beijos perdidos
Que os anjos no céu se dão.

A força do orgão que vibras,
Aos brilhos do teu cantar
Do peito expandem-se as fibras
E as almas querem voar
Em busca do impossivel,
Atraz da flor invisivel
Que perfuma os labios teus,
Flor de luz que enche o espaço,
Lançada no teu regaço
Por um afago de Deus.

Que notas!... que auras macias!
Dir-se-hia que a [illegible] mão
Do archanjo das harmonias
Aperta o teu coração...
Aperta—e brota a doçura,
O mimo, a graça, a frescura...
Basta, archanjo, isto é atroz!
Aperta, e rebenta o pranto,
O aroma, o fogo, o quebranto,
E o incenso da tua voz.

Tobias B. de Menezes.

AO GENIO DA DISTINCTA PRIMA DONA A SENHORA TAMBURINI

Tu és a estrella da divina Italia
Que vens brilhar nas noites do Brasil,
És a lyra de Orphêo humanisada
Alvo cysne de amor em céu de anil.

Tu és o beijo da poesia eterna
Toda luz, todo mel, toda paixão,
Gotejas perlas da inspirada bocca
E tua voz perfuma um coração.

Por ti escuto a musica dos astros
Te ouvindo eu sinto o coração melhor,
Soltas da bocca as santas harmonias
De uma alma virgem segredando amor

Tu és o sol dos mundos da harmonia,
Tu és a nota da canção de Deus.
Apanha aqui os preitos que conquistas;
—Versos e corações—são todos teus!

P. de L.

A vida politica da Inglaterra.

A CAMARA DOS PARES, E A IGREJA DO ESTADO

(Continuação.)

Não se acha hoje entre os pares do reino vivido um só descendente em linha directa dos 25 animosos barões que conquistaram com a ponta da espada aquelle monumento de alta sabedoria politica. Os inglezes dão mais de uma razão para explicar esse facto que sorprende á primeira vista.

Duas poderosas armas contribuiram principalmente para matar civilmente os descendentes das antigas familias; são as leis do *impeachment* e do *attainder*. Algumas particularidades explicaram o caracter destes dous generos de processo exercidos pelo parlamento contra os seus proprios membros. Todo o deputado da camara dos communs, que se converça de que um de seus collegas ou um lord commettera actos gravemente arbitrarios, de traição ou deslealdade, tem direito de pedir para que seja accusado, *impeached*. Se a maioria consente, o accusado é mandado, em nome dos communs, a barra da camara dos pares. Estes marcam o dia do processo, que geralmente se faz em Westminster Hall, e o tribunal é presidido pelo lord *high-steward*. O accusado, confiado ás mãos do alcaide da vara preta, apparece ante os juizes. Uma commissão de *menagers*, representando a camara dos communs, é encarregada de sustentar os artigos do libello a que o accusado e o seu defensor tem liberdade de responder. Esgotados os meios de ataque e defesa, começa outra ordem de provas. O lord *high-steward*, pergunta successivamente a cada um dos pares, começando pelo mais moço, se julga o accusado criminoso dos factos que lhe attribuem. O lord interpel-

[illegible] mo que da a sua opinião é o lord *high-steward*. Proclama depois o resultado do julgamento. Nos sessenta annos que precederam a revolução de 1788, houve na Inglaterra 40 casos de *impeachment*; na [illegible] de um seculo só, e contam. 2 (1) Não se conclua que a lei cahio em desuso pelo facto de se não applicar frequentemente. Muitos legisladores inglezes são da opinião de Burke e de lord Brougham, que consideravam o decreto do *impeachment* como o mais firme esteio das instituições liberaes. Os estadistas, os funccionarios publicos sem distincção de ordem nem nascimento, os ministros, todos tem assim suspenso sobre a cabeça o gladio da responsabilidade.

A differença entre o *impeachment* e o *attainder* é que no primeiro caso são os communs que accusam e os lords que julgam, ao passo que no segundo a sentença é dada por ambas as camaras. Um *bill de attainder* tem no parlamento a mesma marcha dos outros *bills*. Para que haja condemnação, é preciso que seja proferida successivamente pela camara dos communs, pela camara dos lords, e pela corôa. A pessoa assim infamada (*attainted*) fica morta aos olhos da lei. O sangue que lhe corre nas veias é sang e vil, corrompido (*corruption of blood*), e a nodoa se transmitte aos descendentes.

Concebe-se que nos tempos agitados da historia, quando era tão facil achar e até inventar em caso de necessidade crimes de Estado, essa lei de *attainder* contribuisse poderosamente para desgalhar a arvore primitiva do pariato inglez. Mas nem todos os rebentões das antiquissimas baronias soffreram a mesma causa de quéda. Muitos houve que se degradáram e condemnaram a si mesmos.

Uns arruinaram-se pelo furor do jogo, outros, por gastarem largamente, contrahiram emprestimos que devoraram os seus vastos dominios. Um par sem carruagem, sem lacaios, sem meios externos de manter a sua dignidade, comprehendia por si mesmo que estava deslocado nas fileiras da aristocracia. Por honra da ordem, dizem que os seus estendiam a mão aos credores, e procuravam surdamente desembaraçar-se de um membro pobre. Muitos desappareceram assim sem rumor e morreram na obscuridade. A familia sobrevivia ás vezes a esses desastres pessoaes, mas o titulo afastava-se della para sempre.

Alguns desses lords arruinados se exilaram voluntariamente do seu paiz, e foram para o continente com a sua má fortuna; outros, mais activos ou menos conhecidos, procuraram esconder-se no esquecimento, na multidão, como estrangeiros. Entre esses nomes deslocados e expatriados, cita-se principalmente Henrique II Hollan, duque de Exeter, e cunhado de Eduardo IV, que durante uma duzia de annos vagou pelas Flandres de uma cidade para outra, descalso, andrajoso, pedindo esmola e tirando o chapéo a quem encontrava na rua.

As guerras civis, as conspirações, das divisões do reino, contribuiram tambem muito para a quéda de certas casas nobiliarias. Os lords, por exemplo, que abraçaram a causa de Maria Stuart contra a rainha Isabel pagaram caro muitas vezes a sua illusão e cega dedicação cavalheiresca. Bastará nomear entre elles Carlos Nevill, que tivera o titulo de conde de Westmoreland, e que, refugiado depois nos Paizes-Baixos, não achou cabana em que repouzasse a cabeça, ao passo que os seus castellos e dominios eram vendidos pelo Estado a outra familia. Os infortunios do rei Lear foram compartidos por mais de um nobre, errante tambem, debaixo de chuvas e trovões, e tendo ape-

[illegible] tempos, de um Sr. [illegible] Penny. [illegible] cemiterio de Bayswater e descendente de Thomaz, duque de Glocester, filho de Eduardo III. Vive ainda? Não sei, e apezar de algumas pesquizas não pude encontra-lo. O certo é que a sua nobreza era autentica, e que, se lhe passasse isso pela cabeça, tinha elle o direito como lhe disseram, de pôr as suas armas reaes em um coche de todos os que lhe aprouvesse escolher por carroagem. (2)

E' natural perguntar por quem foram preenchidos os vacuos que deixaram de seculo para seculo nas fileiras do pariato a lei de *attainder*, os revezes da fortuna e muitas vezes tambem as extravagancias dos antigos lords. O commercio e a industria successivamente enxertaram muitos ramos no tronco mutilado da nobreza britannica. O primeiro Campden tinha loja de merceiro em Cheapside e pretende-se que continuou toda a sua vida a servir os freguezes, ainda depois de ter pulado do balcão para a camara dos lords. A casa ducal dos Leeds foi fundada por um aprendiz de relojoeiro. Ned Osborne, que tendo salvo a filha do mestre no momento em que ella se afogava, obteve a recompensa de casar com ella. Berks, o primeiro dos Norreys de Okewell, era cozinheiro da rainha Isabel. A familia de lord Roseberry descende de um honrado typographo que, em 1616 obtivera o privilegio de imprimir em inglez e latim, durante 21 annos, um opusculo intitulado *God and the king* (Deus e o rei). Jorge III, que durante o seu reinado nomeou muitos pares, só creou um duque, o qual era filho de um boticario de Londres. Longa e curiosa é a lista de todos os membros da camara alta, que chegaram ás honras pelo trabalho, pelo commercio e pela intelligencia.

Enganar-se-hia, porém, aquelle que acreditasse que essas assocções, infundindo sangue novo nas veias da nobreza ingleza, tenhão modificado muito o espirito dessa ordem. Acontece antes o contrario. Os *parvenus*, visto que é preciso dar-lhes o nome proprio, são muitas vezes os que levam á aristocracia as paixões mais acerbas e os preconceitos mais tenazes. Com um zelo de neophytos, identificam-se de alma e coração com os interesses, as tradições e os costumes da classe que os admitte para compartir com elles certas honras. Assim que, posto que o pariato britannico tenha sido muitas vezes renovado, e se renove ainda todos os dias, o genio da instituição fica pouco mais ou menos o mesmo. Differem de opinião os lords como os outros homens; isso é verdade; encontrão-se ás vezes entre elles os mais ardentes e intrepidos defensores da democracia.

Quando rebentou a revolução franceza, o conde Stanhope renunciou por principio a todas as insignias exteriores do pariato; foi o republicano mais extremado que houve em Inglaterra. (3) Excepto esses casos pessoaes que de ordinario são lançados á conta de excentricidade de caracter, é evidente que o pariato é o paladio da nobreza. O acto não admira nem indigna a ninguem na Inglaterra, onde se admitte sem difficuldade que todos os interesses da sociedade devem ser constituidos no estado. Pergunta-se sómente se a aristocracia não é representada duas vezes, primeiramente na camara dos lords e depois na dos communs, onde conta tantos membros influentes. E' um dos argumentos que fizeram valer os liberaes em favor da ultima reforma eleitoral.

Compõe-se a camara dos lords de dous

[illegible] Durham e de Winchester, se succedem na bancada que está reservada. Ha entretanto entre elles e os outros membros da camara uma differença com que se deva contar: os bispos são lords do parlamento, mas não são pares do reino. No caso de um crime capital, seriam julgados pelo paiz como os outros subditos e não pela assembléa a que pertencem.

E' facil de conceber a razão desta disparidade: elles não são de sangue nobre (4). Assentam-se elles no parlamento em virtude do seu cargo ou em consequencia dos dominios temporaes adherentes á séde episcopal? Ponto é esse em que os juristas inglezes não estão de accordo, e que aliás não mudaria nada nos privilegios do clero. Os lords ecclesiasticos distinguem-se além disso por signaes exteriores; nas secções ordinarias os pares seculares usam vestuario commum, ao passo que os bispos se mostram sempre vestidos com os ornamentos da sua ordem.

O elemento espiritual, posto que muito reduzido do que era nos antigos parlamentos, representa ainda consideravel papel. O que constitue a sua força não é tanto o numero dos bispos no seio da assembléa, é a alliança intima do principio religioso e da aristocracia ingleza. Está a alliança escripta nos usos do pariato e até no caracter mesmo da sala onde se celebram as secções. Será aquillo uma capella? Quasi o parece, á vista da luz mysteriosa que vem de fóra pelas vidraças, e do tom severo das pinturas. Completa esta illusão uma ceremonia que se pratica muitas vezes de manhãa.

O publico não é então admittido; mas, graças a um favor especial, alguns estrangeiros [illegible] entrada em um corredor, donde, atravez de uma grade dourada assistem a uma scena bem significativa. Pelas dez horas e meia, entra o lord chanceller, precedido por tres assistentes, um dos quaes traz a maça, (*mace-bearer*), outro a bolsa (*purse-bearer*) e outro apenas acompanha. Encaminha-se para o famoso sacco de lãa (5) que se acha posto em frente do throno, e ao lado do qual um dos bispos, ordinariamente o mais moço, espera para começar o officio. Os assistentes poem no banco a maça, o grande sello do estado, depois retiram-se a um canto perto da porta que conduz á camara do principe, *princes chamber*. Ajoelham-se o bispo e o chanceller com as mãos postas diante do sacco de lãa e recitam a meia voz orações que repetem mentalmente tres ou quatro lords dispersados na sala. O espectaculo é edificante, mas quão longe está dos nossos costumes!

Tem essas instituições, pariato e igreja, interesses communs que as approximam. Ambas tiveram provanças que não foram esquecidas. Na época da luta entre Carlos I e o parlamento de Inglaterra, a camara dos lords sossobrou no naufragio do episcopado e da monarchia. Foi a camara dos communs quem tomou affoutamente a direcção suprema dos negocios publicos. Só ella ousou dizer que o rei se tornava criminoso de traição quando attentava contra a existencia do seu parlamento, e depois de ter instituido um tribunal de justiça para o processo de Carlos I, submetter, segundo o uso, sua decisão á camara dos lords. Dezeseis pares do reino se acharam presentes a essa secção memoravel; era muito, porque desde algum tempo, sabendo que a sua autoridade era illusoria, os pares se abstinham de comparecer ás deliberações. Por unanimidade os dezeseis pares annullaram os votos dos communs, e marcaram a proxima secção dahi a dez dias. Antes que elles houvessem decorrido, foi julgado e executado o rei.

Quando se reuniram de novo, depois do adiamento, os pares, querendo apresentar certa firmeza e calma, votaram algumas leis de interesse publico e as transmittiram aos

[illegible] dos communs. O caso é que a vontade do protector luctava então contra uma ordem de difficuldades invenciveis. A republica estava nas crenças religiosas dos puritanos, assim como o antigo edificio feudal se apoiava todo nas doutrinas da igreja estabelecida. Vio-se bem isto, na occasião da restauração, quando a monarchia, o episcopado e o pariato inglez reappareceram juntos, e por uma especie de commum esforço no horizonte politico.

Entre os lords temporaes, uns (e é o maior numero) tiram a sua dignidade do nascimento, outros foram nomeados pelo governo. Cumpre porém distinguir entre os pares inglezes, em geral perpetuos, os pares irlandezes, eleitos vitaliciamente, e os pares escocezes, e colhidos por cada parlamento e cuja duração legal é como se sabe, de 7 annos. Todos os titulos da antiga nobreza se acham representados na camara alta, onde se contava em 1867: um principe de sangue (o principe de Galles), dous duques pertencentes á familia real, 20 duques mais, 19 marquezes, 110 condes, 22 viscondes e 200 barões. O numero dos pares não é limitado por nenhuma lei do reino. (6) Todos os soberanos que se succederam no throno de Inglaterra, conferiram essa dignidade a alguns de seus subditos, quer para recompensar serviços publicos, quer para equilibrar no Estado a situação dos poderes. Todas as vezes, por exemplo, que uma medida julgada necessaria encontra da parte da camara dos lords uma resistencia indomavel, o governo quasi que não tem outra alternativa senão renovar como se diz, o sangue do pariato. (7) Muitas vezes até só a ameaça de um tal acto politico basta para vencer a opposição da maioria, porquanto, extremamente ciosos dos seus privilegios, os lords não gostam que se estendam a um grande numero dos membros. O ministerio, qualquer que seja só exerce essa pressão em casos gravissimos e, por assim dizer, na ultima extremidade. Em 1857, lord Palmerston quiz nomear pares inglezes vitalicios: mas a camara recusou acompanha-lo. Um dos argumentos que fazem valer os partidarios da hereditariedade é que uma camara dos lords electiva degeneraria depressa em docil senado destinado a servir aos caprichos e vistas do chefe do Estado.

Posto que o pariato se transmitta com o sangue, citão-se alguns casos em que essa prerogativa foi, senão reconquistada, ao menos realçada pelo genio. Tendo attingido a idade de 21 annos, Byron lembrou-se que era par de Inglaterra, e sem um amigo para introduzi-lo, foi, como é uso, apresentar-se á camara dos lords. Foi recebido em uma das ante-camaras por alguns officiaes de serviço, aos quaes pagou as despezas de installação. Um desses sahio para ir prevenir o lord chanceller de que um desconhecido chamado Jorge Gordon Byron estava alli, e podia para tomar assento. Quando entrou na salla, o joven par estava mais pallido que um espectro; lia-se-lhe nos traços masculos e expressivos a indignação do orgulho humilhado. Passou por diante do sacco de lã sem lhe deitar um olhar, e caminhou para a mesa onde o magistrado devia receber o seu juramento. O chanceller deixou emfim o logar, e indo direito a lord Byron, estendeu-lhe a mão com um sorriso. Offendido, o recem-chegado contentou-se em responder com um movimento de cabeça e apresentar-lhe a extremidade dos dedos. Havia pouca gente na sala e a sessão estava aborrecida. Lord Byron foi assentar-se negligentemente em um dos bancos vasios que se estendem á esquerda do throno, ordinariamente occupado pelos membros da opposição, e depois de alguns minutos sahio.

São conhecidas as causas desta recepção assim tão fria: o tio-avô de lord Byron foi julgado pela camara por ter morto em duelo Mr. Chaworth de Annesley; seu pae depois

[illegible] Mais tarde, quando restituio o brilho a seu nome deslustrado. Byron produzio na camara alguns discursos que produziram grande effeito, dous especialmente em 1812, a proposito da miseria dos operarios de Nottingham. Tal não foi entretanto o monumento que elle deixou na casa do parlamento. Ao lado de outros assumptos tirados de Chaucer, de Spenser, de Shakespeare, de Walter Scott, figura na sala, chamada a sala dos poetas (*poet'shall*) um *fresco* representando a *morte de Lara*. O genio estava vingado (8).

(Continuar-se-ha)

(1) São os de Warren Hartings (1788) e de lord Melville (1805) governador geral da India. Lord Warren Hartings foi accusado pelos communs de actos arbitrarios e tyrannicos. Durou o processo 7 annos, e acabou por uma absolvição. Os representantes da camara dos communs, que fallaram contra elle perante a camara dos lords (*managers*), foram Fox, Burke e Sheridan. Lord Melvill, accusado de peculato, foi tambem absolvido, tendo julgado a camara dos lords que elle era antes culpado por negligencia do que por participação directa no desvio dos fundos publicos. Em 1843 um deputado, o Sr. Anstey, propoz, mas sem successo, que se lavrasse um decreto de *impeachmen* contra lord Palmerston.

(2) A quéda das grandes familias nem sempre foi irrevogavel. O filho de um pai cahido em pobreza deixava dormir o titulo, procurando a subsistencia em occupações obscuras e lucrativas; mas cita-se mais de um exemplo de descendentes que dotados de merito pessoal e tendo alcançado riquezas, obtiveram ser reintegrados na cadeira dos seus antepassados.

(3) Tudo faz crer que em 1802 elle quizesse dar uma profissão manual a seus dous filhos, querendo fazer de um pedreiro e do outro lustrador; mas com grande pezar seu o plano foi desfeito por sua filha, lady Hester.

(4) A sua dignidade não se transmitte aos filhos, e suas esposas não usam do titulo de *ladies*.

(5) E' um symbolo do espirito commerciante da Inglaterra, homenagem prestada á industria das lãas, que foi a primeira fonte da riqueza nacional. Parece além disso que outr'ora se serviam de fardos de lãa á guiza de sofá.

(6) Tem hoje 459 membros, o ultimo dos quaes é o barão Napier de Magdala.

(7) Quando houve a primeira reforma, Guilherme IV, assustado com a energia das demonstrações populares, consentio em deslocar a maioria da camara creando novos pares favoraveis a essa medida.

(8) Byron como se sabe não deixou herdeiro ao pariato, mas um descendente da sua familia morreu ha seis ou sete annos em Londres, e em circumstancias extraordinarias. Ainda moço, partira para a Australia, onde viveu muito tempo de um trabalho manual. Esse procedimento foi inspirado por dissenções de familia, preferencias excentricas ou sentimento de igualdade humana? Nunca se soube. O certo é que ao voltar a Inglaterra exerceu o officio de carpintairo na vizinhança das docas e vivia em uma taverna com cuja criada se casara. Esse mysterioso desfecho augmenta o interesse romanesco de uma familia que ha de sempre excitar a curiosidade dos inglezes.

UM POUCO DE TUDO.

O MEDO NÃO JUSTIFICADO.—Um habitante de uma cidade de Allemanha deu um dia um passeio ao campo com um camponez, em tempo de primavera. Este ultimo se alegrou pela verdura que promettia tanto, dizendo:

— Venha uma chuva vivificadora e tudo sahirá da terra.

— Que Deus nos livre d'isso! exclamou o outro assustado; tenho n'ella duas mulheres enterradas.

ASSOCIAÇÃO DE MULHERES.—As associações das mulheres allemãs celebraram ultimamente sua terceira assembléa geral.

Entre outras revoluções, encarregou a respectiva commissão de uma petição ao reichstag da Allemanha do Norte para lhe pedir que não perca de vista a questão do ensino das raparigas, e discutta a lei de instrucção publica.

FAMILIA DE BYRON.—Byron não deixou herdeiros ao pariato, mas um decendente de sua familia morreu haverá seis ou sete annos em Londres, em circumstancias extraordinarias. Ainda moço tinha partido para a Australia, onde por muito tempo viveu de um trabalho manual. Seria levado a esta resolução por dissenções de familia, por gostos excentricos, ou pelo sentimento da igualdade humana? Nunca se soube. Do que não ha duvida é que elle, tendo voltado á Inglaterra, exercia o officio de carpinteiro nas visinhanças das dokas e vivia n'uma pequena taberna, porque tinha casado com a criada que o servia. Este fim mysterioso augmenta ainda o interesse romanesco d'uma familia que sempre tem preoccupado a curiosidade dos inglezes.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

EPILOGO

(Conclusão.)

II

E' noute escura: o vento sopra violentamente e o mar embravece.

O paquete sahira de Calais á uma hora da noute, e esta especie de transporte não póde deixar de seguir viagem a todo o transe.

Os passageiros estão deitados.

Alguns dormem.

Outros vão enjoados.

O convez está deserto.

Deserto, á excepção de um homem que passeia á pôpa, a passos desiguaes e rapidos, tomado de viva agitação.

De momento a momento pára e diz entre dentes:

— Velho louco, não é na tua idade que se póde assim ficar apaixonado em menos de quatro horas de caminho de ferro, por uma mulher que nunca se tinha visto! Apaixonado aos cincoenta e cinco annos!

E Tompson puxa pelas suissas, faz protestos como um pagão, e esforça-se por se distrahir da idéa que o persegue, pensando na invenção de Callebrand, que elle conta explorar [illegible]

[illegible] narios e insensatos passam pelo seu cerebro escandecido.

Tompson ambicionava naufragar.

Desejaria salvar das ondas aquella desconhecida que ha cinco ou seis horas lhe despedaça o coração como o furacão assola a fertil planice.

E depois diz comsigo:

— Sou rico, mas se-lo-hei ainda mais. Se esta mulher é viuva, desposa-la-hia; se é casada, faria assassinar seu marido!... Mas se ella nada quizesse de mim?.. Oh! não teria remedio senão submetter-se!

Este pacifico industrial, que todas as tardes em Paris fumava o seu longo cachimbo na fabrica de cerveja, tornára-se de repente uma especie de animal feroz, de tigre furiosamente apaixonado.

N'este mesmo instante ei-lo que pára como petrificado, mudo e de cabellos erriçados.

Qual é a razão d'isto?

E' cousa simples.

Uma mulher acabava de chegar ao convez deserto e passeia alli tambem.

Passando por defronte do pharol, reflectio-lhe a luz sobre o rosto e Tompson reconhecera-a.

— E' ella!

Esta palavra encerra um poema.

Ella é agora a vida ou a morte de Tompson.

E Tompson, depois de um momento de espasmo e quasi de susto, porque esta mulher tem um olhar que gela o coração, fez um violento esforço e dirigio-se para ella.

— Aléa — pois já devemos saber que é ella — olha para elle risonha.

— Ah! é o meu companheiro de wagon? disse a joven.

— Sim, minha senhora — balbuciou Tompson.

[illegible]

— Acha que não seria de admirar que naufragassemos?

— Oxalá que assim fosse!

Aléa olhou para elle sorprendida, porém Tompson, com a cabeça perdida, proseguio em tom melo-dramatico:

— Sim, desejaria que naufragassemos, afim de a salvar ou de morrer ao seu lado!

— Está louco, senhor!

— Não: amo-a!

Aléa deu uma gargalhada e Tompson apoderou-se-lhe da mão, dizendo com voz febril:

— Ouça-me. Sou rico; tenho milhões... Quer dispor d'elles?

— Com que condição?

— De casar comigo.

— Acho-lhe graça!

— Se me repelle...

— O que acontecerá?

— Lanço-me ao mar!

— O senhor para onde se destina?

— Para Londres.

— Tambem eu. Tornar-nos-hemos a ver ahi. Reflectirei. Entretanto peço-lhe que socegue.

E Aléa afastou-se.

Tompson, porém, teve ainda tempo de lhe cobrir a mão de beijos.

Aléa está só no salão do paquete.

Desapparecera-lhe o sorriso dos labios; o olhar reassumira o brilho sinistro.

— Approximou-se [illegible] aquelle homem — [illegible] entre dentes — e levou a minha [illegible]. Está irremediavelmente perdido [illegible]

[illegible]

Os marinheiros agarram-se ás cordas; até o piloto se fez atar pela cintura.

Um só homem, um passageiro, não quiz sahir do convez.

Agarrado com ambas as mãos á amurada do navio, vai gozando o grandioso espectaculo dos elementos enfurecidos, imagem fiel sem duvida da sua alma, no fundo da qual esbravejava uma tempestade.

De repente, porém, ouvio-se um grito, ao qual respondeu outro de desesperação.

O piloto vira uma vaga varrer o passageiro.

O desgraçado fôra engolido pelas ondas.

Quiz-se fazer parar a machina, lançar ao mar a lancha, salvar o infeliz.

Já era tarde!

Tompson luctára um instante; por um instante fôra vista a sua cabeça apparecer e desapparecer no meio das vagas.

Depois mais nada.

O abysmo fechára-se para sempre.

E Aléa, que então subira á coberta do navio, disse ainda uma vez:

— E' certo que sou a fatalidade personalisada!

III

Aléa a Raymundo de Ma-Eldin.

[illegible] 186...

« Meu amigo: — São passados dous [illegible] do seu feliz casamento com Martha.

[illegible] completar [illegible] felicidade só faltava um filho, e esse acaba de nascer.

[illegible] escrever-lhe e a invocar [illegible]

[illegible] lhe dizer

[illegible]

« Receiava que uma commoção forte lhe abalasse a razão.

« Seu sogro Callebrand tomou conta dos seiscentos mil francos de Tompson?

« Tompson morreu.

« Callebrand chegará a dar publicidade á sua descoberta?

« Ignoro-o.

« Em todo o caso, elle que disponha dos meios que resultarem do seu trabalho, porque o meu charo Raymundo é rico, fabulosamente rico.

« Os thesouros de Ma-Eldin, seu antepassado, não eram uma fabula, existiam realmente.

« Eu e sir Archibald fomos descobri-los.

« Sir Archibald morreu.

« Foi victima da sua paixão por mim.

« O meu amor mata.

« Quando receber esta carta, queira dirigir-se ao tabellião Bardin, que lhe dará a posse da sua immensa riqueza.

« Que mais lhe direi agora?

« Repito que sir Archibald e Tompson estão mortos, o que eu presenciei.

« Se alguma vez for a Charenton, mostrar-lhe-hão alli dous doudos, um dos quaes pretende ser Jesus Christo e outro diz-se Judas.

« O primeiro é um homem alto, calvo, de barba grizalha e olhar estupido.

« E' o socio de Tompson, é Baul, o homem que aleivosamente roubou Callebrand.

« O segundo é um rapaz a quem uma enfermidade dolorosa tornou corcovado como um velho.

« Chamou-se outr'ora Tony.

« Estes dous homens raras vezes se encontram, porque se tomam mil precauções para que nem se avistem.

« Quando chegam a encontrar-se, atiram-se um ao outro com furia terrivel.

« Uma vez quasi se estrangularam.

« Baul diz que [illegible]

[illegible]

« Já vê, meu amigo, que o castigo chega mais cedo ou mais tarde.

« Adeus, meu querido Raymundo. Aperte por mim a mão de Martha, deponha um beijo na frente de seu filho e pense algumas vezes em mim, como em uma sua irmãa morta, como em uma sua amiga que não pertence a este mundo.

« A que não mais tornará a ver e que lhe lega o coração — *Aléa.* »

Acabando de escrever esta carta n'aquelle gabinete laminado de prata do seu palacete dos Campos-Elysios, onde a vimos pela primeira vez, a filha do destino balbuciou: — Já é tempo!

Em seguida tirou do engaste de um annel que trazia no dedo annular da mão esquerda dous gromos de um pó negro, que era veneno fulminante.

Quando, porém, ella ia leva-lo á bocca, entrava inesperadamente no gabinete um homem.

Aléa ergueu-se sorprendida, exclamando:

— Aqui? Como é isto?

— E' verdade! — disse o velho, que era aquelle a quem Aléa n'outro tempo chamava seu tio, e o mundo denominava seu mordomo — Eis-me aqui!

E assentando-se, proseguio:

— Não se morre assim n'essa idade, minha querida filha. Além d'isso, talvez não tenha o direito de dispor assim da vida. Supponha que aquelle seu sonho era uma realidade e que Aléa não é outra cousa senão a propria Parca? As Parcas não morrem. Depois—quem sabe? — talvez Raymundo ainda venha a carecer do seu auxilio. Adeus!

E este homem extraordinario desappareceu por entre uma [illegible], em que o gabinete de Aléa subitamente se vio envolvido.

....

A [illegible]

Qual [illegible]?

Talvez [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL